

Posição do governo britânico no caso da Coreia

Fornece Downing Street 10 longo comunicado definindo a situação em que se encontra a Grã-Bretanha, em face de obrigações eventuais no Extremo Oriente

Recorda o documento manifestações anteriores a respeito da proteção das forças das Nações Unidas contra um rompimento do armistício

LONDRES, 14 (AFP) — Um longo comunicado, definindo a posição do governo britânico, no que diz respeito às obrigações eventuais que poderiam caber à Grã-Bretanha na Coreia e no Extremo Oriente, foi publicado esta noite pelo n.º 10, Downing Street. Foi redigido, segundo fonte autorizada, pelo próprio sir Winston Churchill.

O comunicado traça, inicialmente, o histórico das discussões entre aliados, para proteção das forças das Nações Unidas na Coreia, contra um rompimento do armistício. «As discussões tiveram início em dezembro de 1951, a pedido dos Estados Unidos.

Alguns consideraram, então, a possibilidade do bombardeio das linhas de comunicação em território chinês, prosseguir o documento. Outros, um bloqueio (da China). O governo britânico não se comprometeu a tomar medidas precisas em circunstâncias hipotéticas. No entanto, reconheceu, com seus aliados, a necessidade de que fosse apenas para compensar as concessões que o comando das Nações Unidas estava disposto a fazer, a fim de chegar a um armistício.

O comunicado lembra, em seguida, a declaração feita em janeiro de 1952 por sir Winston Churchill perante o Congresso americano, pelos termos da qual «a reação aliada, em caso de rompimento da trégua, seria pronta, resoluta e eficaz». Evocou, igualmente, a revelação feita no Parlamento britânico, a 26 de fevereiro de 1952, que o governo trabalhista se comprometera a associar as forças britânicas na Coreia a uma ação não limitada ao território coreano, no caso em que ataques aéreos maciços fossem efetuados, partindo de bases situadas em território chinês.

O documento afirma que não houve, portanto, nenhuma mudança de parte do governo trabalhista, nem do atual governo conservador. «Dezito meses se passaram desde as primeiras conversações sobre esta questão e chegamos, finalmente, depois de grandes dificuldades, a concluir um armistício na Coreia. Nossos compromissos subsistem plenamente e era ponto de honra para o governo britânico, assinar a Declaração dos Dezesseis» — acrescenta o comunicado.

O documento estigmatiza nos termos mais severos a conduta do presidente Syngman Rhee, que introduziu um novo fator na situação, soltando de maneira inoportuna 27.000 prisioneiros de guerra, cuja sorte já fora objeto de um acordo com os comunistas e que evocou a «probabilidade» de se reiniciarem as hostilidades, se a Conferência Política não aceitasse suas exigências. Nessas con-

DEVASTADAS AS ILHAS GREGAS DO MAR JÔNICO



Dois caminhões repletos de prisioneiros de guerra coreanos do norte chegam em Pan Mun Jom, ao local de troca dos prisioneiros.

— (Foto U. P.)

Morreram no sinistro mais de mil pessoas, ficando feridas quatro mil, estando sem abrigo com mil habitantes, com a destruição de 2 mil casas

Dizem os sismólogos que é bem provável tenha terminado o período de perturbações — Há, porém, o receio da repetição dos abalos

BERNA, 14 (A. F. P.) — Mil mortos, 4.000 feridos, 100.000 pessoas sem abrigo, 2.000 casas destruídas — tais são, segundo as informações chegadas à «Liga das Sociedades da Cruz Vermelha» — as estimativas, provisórias, dos terremotos que devastaram as ilhas gregas de Cefalônia, Itaca e Zante.

Visão dantesca

ATENAS, 14 (U. P.) — Um

combro e retirar os feridos que ainda se encontram sob eles. A escassez de água nas três ilhas afetadas é aguda, pois os poços secaram ao rachar o solo com a força dos terremotos. Os helicópteros estão a deixar cair tanques de petróleo líquido a intervalos regulares.

O governo grego anunciou que não projeta evacuar as ilhas. Os sismólogos acausaram um pouco os temores dos ilhéus, dizendo, porém, que o período de perturbação, porém centenas de pessoas continuam nas praias porque receiam que os abalos se repitam e as ilhas afundem.

O porta-aviões norte-americano «Franklin Delano Roosevelt» navegava rumo a Trípoli, onde deverá receber mais helicópteros, enquanto que numerosos barcos ingleses estão realizando viagens entre Malta e as ilhas devastadas para conduzir mais víveres, roupas e medicamentos aos flagelados.

Um tremor registrado a primeira hora de hoje fez com que ruísse um hospital de Zante, sepultando entre os escombros a um número desconhecido de enfermos. Durante a noite houve novos abalos que arrancaram numerosas árvores do solo e fizeram crescer os montes de escombros disseminados por todas as partes.

Entre o fumo dos incêndios e as nuvens de pó surgidas pela ação dos grupos que procuram limpar as ruas, o sol adquiriu uma cor avermelhada e por todas as partes respira-se um odor da morte. Um grupo de médicos norte-americanos que desembarcou em Cefalônia informou ao cruzador «Alabama» que a destruição da ilha é «aterradora e completa». Os médicos estão enviando todos os esforços para evitar que surjam epidemias.

Gigantesca tarefa

ATENAS, 14 (U. P.) — Entre os equipamentos, que estão sendo desembarcados pelos navios de guerra norte-americanos e britânicos nas ilhas gregas, figuram pás mecânicas e de mão, raspadeiras, tratores, estações de rádio e barracas de campanha, destinados a facilitar a gigantesca tarefa de levantar os es-

ARREFECE O SURTO GREVISTA NA FRANÇA

Não houve novas adesões ao movimento paredista, nem apelos importantes à paralisação do trabalho

Annuncia o Governo o funcionamento de parte dos transportes e a remessa de correspondência — Procuram os comunistas reavivar a greve

PARIS, 14 (U. P.) — Os comunistas estavam hoje tomando medidas para reavivar o entusiasmo grevista dos trabalhadores nos momentos em que milhares deles ignoravam os chamamentos à paralisação ou se esforçavam por regressar a seus labores, enquanto o governo reforçava suas medidas para restabelecer a lei e a ordem.

Os mais altos dirigentes comunistas se reuniram no quartel geral do Partido para preparar manifestações em grande escala, que pretendem realizar na próxima semana, coincidindo com o novo aniversário da libertação de Paris. Fontes informadas disseram que este esforço tem por alvo impedir que a atual onda de greves se dilua em uma série de paralisações isoladas, facilmente controláveis, como o espera o governo de Joseph Laniel.

Não houve hoje novas adesões

À greve, nem se fizeram apelos importantes à paralisação, neste momento, em que o país inicia um fim de semana comemorativo da festa católica da Assunção.

Os trabalhadores, sentindo os efeitos de uma greve em andamento, não mostram agora menos entusiasmo pela greve em massa. Mais de 6.000 dos 32.000 encarregados do serviço de ônibus e trens subterrâneos de Paris voltaram ao trabalho. A quarta parte dos 1.200 ônibus da cidade reapareceram nas ruas. Também corre a maioria dos trens internacionais, embora o serviço para as províncias continue paralisado, assim como o serviço suburbano.

O governo destacou fiscal da Alfândega improvisados para trabalhar nos principais pontos da fronteira, a fim de impedir o intenso contrabando que está em curso em virtude do desguarnecimento dos postos de fiscalização, como resultado das greves. O governo tem providenciado também o abastecimento de víveres a Paris, para conter a especulação.

Declaração governamental

PARIS, 14 (A. F. P.) — Esta manhã houve nova reunião ministerial, com a participação da maioria dos ministros, especialmente Paul Reynaud, Henri Queuille e Pierre Titeau, sob a presidência do presidente do Conselho Joseph Laniel.

Terminada a reunião, o porta-voz do governo, sr. Emile Hughes

secretário de Estado junto à presidência do Conselho, fez a seguinte declaração: «Melhorou a situação nos transportes para viajantes à grande distância, usando-se as estradas de rodagem, sete mil viajantes foram transportados, a fim do dia deverão ser transportados 15.000. No que concerne à entrega dos transportes parisienses, também melhora clara se deu, tendo havido um restabelecimento parcial do trabalho no «Metropolitain». No que concerne às estradas de ferro, a situação é estacionária. Todas as comunicações de segurança funcionarão normalmente a partir de amanhã. O Correio distribuído atingiu ontem um milhão de cartas, esperando-se para hoje o dobro. Amanhã haverá distribuição de correspondência postal em todos os setores.

Os serviços de substituição de transportes, organizados na «Esplanada do Grand Palais», funcionam com regularidade cada vez maior. Os viajantes que desejam ir à província podem se inscrever para viagens regulares, que estão aumentando. Diante do Grand Palais, um auto da Prefeitura de policiamento, dotado de alto falante, anuncia, constantemente, as possibilidades, a partir de 17h, carros, apresentando greves, esperando-se para hoje o dobro. Amanhã haverá distribuição de correspondência postal em todos os setores.

As autoridades aliadas ordenaram às brigadas de choque que se mantenham em prontidão e coloquem em poderosas manobras de incêndio e outros meios de defesa em lugares estratégicos para repelir qualquer tentativa comunista.

Um porta-voz autorizado declarou que o governo da parte ocidental de Berlim recebeu notícias de fontes fiáveis no sentido de que os vermelhos ordenaram aos empregados das fábricas a usarem que tomen parte em uma gigantesca marcha.

VIRGINIA ABALADA POR UM CICLONE

NORFOLK, Virginia, 14 (U. P.) — Dois navios cargueiros de calado regular saltaram-se de suas amarras e foram lançados ao mar quando este porto recebeu o choque da perturbação ciclônica, que se fez sentir em toda esta região.

O Serviço de Guarda-costas informou que os cargueiros ficaram desguarnecidos à primeira hora da tarde de hoje; porém um deles, o «Lindsey», pôde ser controlado pelos rebucadores, que o fizeram retornar ao porto. O cargueiro encalhado é o «Laura Keane». Uma manobra de transporte, que também rompeu suas amarras, navegou depois de um trecho de oito quilômetros antes de encalhar. Segundo as informações recebidas pelo Serviço de Guarda-costas, várias outras embarcações de pouco calado estão navegando sem controle e arrastando suas âncoras, pela que se espera que ainda venham a encalhar.

As autoridades dizem que o porto sofreu danos consideráveis em consequência da fúria dos ventos.

Na baía de Chesapeake, as ondas se elevaram mais de seis metros, abalando os alçerces do farol ali existente. Socorros estão sendo enviados para aquela porto, a fim de aliviar a situação do pessoal do farol de Wolf Trap.

VITIMA DE UM DESASTRE DE AUTOMÓVEL O PRINCEPE ALI KHAN

ROUEN, 14 (AFP) — Ocorreu em Evreux um colisão entre o automóvel do príncipe Ali Khan, por ele próprio dirigido, e outro carro, onde se encontravam três mulheres.

O príncipe queixa-se de dores nas costas, devido ao choque. O motorista que o acompanhava ficou levemente ferido num joelho, enquanto que as três passageiras do outro veículo ficaram fortemente abaladas e tiveram de ser hospitalizadas.

O príncipe Ali Khan, que acabava de desembarcar em Orly, depois de ter interrompido sua viagem aos Estados Unidos, a pedido de seu pai, a Duvalville para vender na França, um lote de 21 potros.

VISHINSKY EM CONTACTO COM OS DELEGADOS OCIDENTAIS

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 14 (U. P.) — O chefe da delegação soviética à Organização das Nações Unidas, Andrei Vishinsky, se entrevistou, hoje, pela primeira vez, desde que terminou a guerra da Coreia.

O ministro de Estado da Inglaterra, Selwyn Lloyd, o chefe da representação britânica à Organização mundial, sir Gladwyn Jebb, se reuniram com o diplomata russo, em meio aos preparativos para que a Assembleia Geral inicie, na segunda-feira, suas sessões relacionadas com a possibilidade de que haja paz permanente na península coreana.

Sabe-se que, na reunião de hoje, Vishinsky e os delegados ingleses discutiram a questão mais transcendental, isto é, a de designar as nações que participarão da conferência política estipulada em uma das cláusulas do acordo de trégua.

Novo sultão de Marrocos

Adiada a proclamação a pedido da França — Prazo de 24 horas

RABAT, 14 (AFP) — Sobre-se a próxima capital que os países «calds» partidários do Glauoi, reunidos esta manhã em Marrakech, proclamaram Moulay Mohamed Ben Arafa sultão de Marrocos, como ontem tinham assentado. Moulay Mohammed é filho do atual soberano, que os países «calds» resolveram destituir.

Todavia, por insistência das autoridades francesas, terão os referidos chefes desistido de tornar, hoje, público seu desígnio, a fim de não agravar a situação no Protectorado.

RCUBO DE DOCUMENTOS SECRETOS E CONFIDENCIAIS

WASHINGTON, 14 (AFP) — O senador Joseph Mac Carthy declarou, hoje, que uma antiga empregada da Imprensa Nacional informou aos investigadores da Comissão, que ele preside, que havia roubado, nos arquivos da Imprensa, documentos secretos e confidenciais, que deporá nesse sentido, secretamente, sob fé de juramento.

O senador recusou-se a divulgar a identidade da testemunha que, declarou no entanto, «veio de muito longe» para depor ante a Comissão sobre roubos de documentos sobreviventes há alguns anos.

DIPLOMOU-SE EM HAIA

HAIA, 14 (AFP) — O sr. José L. Bragança de Azevedo, procurador da justiça do Estado do Rio Grande do Sul, acaba de ser diplomado pela Academia de Direito Internacional de Haia.

GIUSEPPE PELLA RECEBE O APOIO DE LIBERAIS E REPUBLICANOS

Essa decisão dos dois, pequenos partidos do centro oferece ocasião propícia para que o «premier» designado triunfe em sua missão

ROMA, 14 (U. P.) — Giuseppe Pella, encarregado de formar o novo governo italiano, recebeu a promessa dos liberais e republicanos de apoiar o seu plano de constituir um gabinete de técnicos.

O apoio desses dois pequenos partidos do centro oferece uma ocasião propícia para que Pella triunfe em sua missão.

Os dois partidos contribuíram para o fracasso de Alcide De Gasperi, primeiro, e depois para o fracasso de Attilio Piccioni nas gestões anteriores visando reunir as forças políticas que resultassem numa maioria parlamentar.

Acrescenta-se que o prazo de 24 horas, pedido esta manhã, ao Glauoi pelo sr. Vallat, a fim de fazer pública a Proclamação do novo sultão, tem por objetivo permitir ao delegado do governo francês tomar aqui os contatos necessários a fim de que possa avaliar a amplitude do movimento em curso e referir ao ministro do Exterior.

A proclamação do mesmo foi selada publicamente no meio da, o diretor do Interior da República Geral obteve o paxá de Marrakech o referido prazo de 24 horas.

AMEAÇA IMPRUDENTE E PERIGOSA

LONDRES, 14 (AFP) — A ameaça de estender as hostilidades a outros países além da Coreia, é imprudente e perigosa — declarou o sr. Clement Attlee, em mensagem dirigida da Inglaterra, onde se acha atualmente, ao jornal «Daily Herald», órgão trabalhista. «Nossa política de limitação é sábia e não há nenhuma razão para alterá-la», acrescentou o antigo primeiro ministro.

GIUSEPPE PELLA RECEBE O APOIO DE LIBERAIS E REPUBLICANOS

Essa decisão dos dois, pequenos partidos do centro oferece ocasião propícia para que o «premier» designado triunfe em sua missão

ROMA, 14 (U. P.) — Giuseppe Pella, encarregado de formar o novo governo italiano, recebeu a promessa dos liberais e republicanos de apoiar o seu plano de constituir um gabinete de técnicos.

O apoio desses dois pequenos partidos do centro oferece uma ocasião propícia para que Pella triunfe em sua missão.

Os dois partidos contribuíram para o fracasso de Alcide De Gasperi, primeiro, e depois para o fracasso de Attilio Piccioni nas gestões anteriores visando reunir as forças políticas que resultassem numa maioria parlamentar.

Destá vez, a atitude dos liberais e republicanos, aceitando um governo de técnicos, exclusivamente, talvez seja limitada pelos liberais de direita, com o que ficaria assegurado o voto de confiança no novo governo que venha a ser formado.

Ninguém esperava que Pella, um técnico em questões financeiras, pudesse resolver a crise política em que se vê envolvida a Itália como resultado das últimas eleições gerais. Qualquer governo que seja capaz de formar-se estará integrado por técnicos que se encarregarão de apresentar o orçamento de 1953 e resolver outros problemas internos de caráter urgente.

ORGANIZAM OS COMUNISTAS ALEMÃES UM ATAQUE EM MASSA

Pretendem investir contra os centros de distribuição dos pacotes de alimentos americanos na parte ocidental de Berlim

BERLIM, 14 (U. P.) — Informou-se, hoje, que os líderes comunistas da Alemanha Oriental estão organizando um ataque em massa de elementos vermelhos aos centros de distribuição dos pacotes de alimentos da parte ocidental de Berlim.

As autoridades aliadas ordenaram às brigadas de choque que se mantenham em prontidão e coloquem em poderosas manobras de incêndio e outros meios de defesa em lugares estratégicos para repelir qualquer tentativa comunista.

Um porta-voz autorizado declarou que o governo da parte ocidental de Berlim recebeu notícias de fontes fiáveis no sentido de que os vermelhos ordenaram aos empregados das fábricas a usarem que tomen parte em uma gigantesca marcha.

VIRGINIA ABALADA POR UM CICLONE

NORFOLK, Virginia, 14 (U. P.) — Dois navios cargueiros de calado regular saltaram-se de suas amarras e foram lançados ao mar quando este porto recebeu o choque da perturbação ciclônica, que se fez sentir em toda esta região.

O Serviço de Guarda-costas informou que os cargueiros ficaram desguarnecidos à primeira hora da tarde de hoje; porém um deles, o «Lindsey», pôde ser controlado pelos rebucadores, que o fizeram retornar ao porto. O cargueiro encalhado é o «Laura Keane». Uma manobra de transporte, que também rompeu suas amarras, navegou depois de um trecho de oito quilômetros antes de encalhar. Segundo as informações recebidas pelo Serviço de Guarda-costas, várias outras embarcações de pouco calado estão navegando sem controle e arrastando suas âncoras, pela que se espera que ainda venham a encalhar.

As autoridades dizem que o porto sofreu danos consideráveis em consequência da fúria dos ventos.

Na baía de Chesapeake, as ondas se elevaram mais de seis metros, abalando os alçerces do farol ali existente. Socorros estão sendo enviados para aquela porto, a fim de aliviar a situação do pessoal do farol de Wolf Trap.

Inscreveu-se no Partido Peronista

Archie Moore, campeão mundial de peso meio-pesado, corre perigo de perder a cidadania americana

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento de Justiça disse, hoje, que cabia a possibilidade de que Archie Moore, campeão mundial de peso meio-pesado, houvesse posto em perigo sua cidadania norte-americana, ao inscrever-se no Partido Peronista Argentino.

Assim mesmo tempo, salientou que o assunto não havia sido levado oficialmente à consideração do Departamento de Justiça, e que, portanto, não podia chegar a conclusões definitivas, até conhecer com exatidão todas as circunstâncias em torno do caso.

O porta-voz do Moore, na Argentina, poderá ter consequências posteriores, relativamente ao direito de adquirir um novo passaporte para ir ao estrangeiro. O Departamento diz que a pessoa que o solicita se propõe viajar, em breve, a Buenos Aires, interesse dos Estados Unidos.

PICASSO BEBE CHAMPAGNE...

ST. TROPEZ, França, 14 (U. P.) — O pintor comunista espanhol Pablo Picasso, após beber quatro garrafas de champagne, em um cabaret, quase provocou um tumulto.

A clientela filocomunista que estava na casa o acusou de incitamentos capitalistas, enfurecendo-o ao dizer que, de repente, se estendeu por todo o país.

LUTAM EM CEILÃO COMUNISTAS E ANTI-COMUNISTAS

COLOMBO, Ceilão, 14 (A. F. P.) — Comunistas e anti-comunistas lutaram, ontem, nas ruas desta capital — o balanço trágico desses incidentes orça em trinta mortos e mais de duzentos feridos graves.

No dia de ontem foram assassinados atos de violência no sul da ilha, onde vagões vazios de estrada de ferro foram incendiados, assim como ônibus e automóveis. A polícia abriu fogo, matando várias pessoas e ferindo outras.

Embora a vida se tenha normalizado em Colombo, o estado de urgência continua a ser aplicado, tendo sido reforçado o toque de recolher.

O incidente mais importante assassinado foi o de um petroleiro no porto, em que estão paralisados cerca de trinta e cinco navios, enquanto vários outros esperam para atracar.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.

RUA DA ALFANDEGA, 51

SÍNTESE Internacional

O Conselho Aliado, integrado por representantes de quatro grandes potências acordou por unanimidade abolir a censura à correspondência, em toda a América, a partir de hoje.

Dentro de uma batizada de Marinha dois oficiais de Marinha francesa bateram o seu próprio recorde de profundidade, tendo atingido 2.100 metros, em águas do Mediterrâneo.

Contingentes franceses e indústrias, reiniciaram a luta contra os rebeldes comunistas. Segundo informação grande a atividade das patrulhas em todos os setores do montanhoso reino de Laos.

O presidente Vitor Paz extensor solicitou ao ministro da Saúde Pública, sr. Julio Manuel Aramayo, demissão do cargo, que continue exercendo as funções, até que sejam aprovados os decretos complementares da reforma agrícola, a que se dará na próxima semana, quando se espera que todo o Gabinete renuncie.

Alemanha oriental chegou a ser a maior fonte de informações que as fábricas de ferimentos de Luckau e Finsterlin, na província de Brandemburgo, estão fechadas, em virtude de greve geral dos operários.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Pyu Yung Taw, partiu para os Estados Unidos, a fim de representar a República da Coreia na reunião da Assembleia Geral das Nações Unidas, segunda-feira próxima.

Sob o rei Farouk, do Egito, está procurando conseguir trabalho como agente distribuidor de um novo tipo de cola, produzida pela «Paper Craft Corporation», de Cleveland.

Dizem de Santiago do Chile que o ministro de Economia e Comércio, sr. Rafael Tarud, disse que o Chile enviará 50.000 toneladas de feijão e arroz à Argentina, em troca de trigo, a razão de 600 pesos chilenos por quintal métrico de cereal, estrangeiro, assim, o reembolso de divisas em dólares.

(Despachos da U. P. e AFP)

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 50, 6. andar
Telefone: 22-7068

PRETERIDA A PREFEITURA NA CEXIM QUANTO À IMPORTAÇÃO DIRETA DE ASFALTO

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO "Obstáculos à conferência do sr. Carlos de Lacerda" UMA CARTA DO CENTRO ACADÊMICO EVARISTO DA VEIGA

A propósito da nota por nós publicada, anteontem, sob o título acima, recebemos do sr. Nilo Riffard, presidente do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Niterói, a seguinte carta:

«O Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Niterói, julga do seu dever dirigir-se a V. S. a fim de prestar os esclarecimentos que se seguem com referência à nota publicada na edição do item, dia 13, do «Diário de Notícias», sob o epígrafe «Obstáculos à conferência do sr. Carlos de Lacerda».

Informa-se, através da referida nota, que o sr. Abel Magalhães... para surpresa dos estudantes não recusou a ceder o ginásio... sob o fundamento de ser o sr. Carlos Lacerda um agitado, aduzindo, a seguir, que os estudantes de Direito não escondem a desaprovação à atitude do desembargador Abel Magalhães sustentando, o convite feito ao sr. Carlos Lacerda não tem outro objetivo senão o de distinguir o para falar sobre a imprensa brasileira, por ser um dos mais destacados valores da atualidade.

E verdade que o objetivo desta diretoria prende-se a elevados propósitos culturais e educativos, mas não a transparência, «esta coisa», que se trata de transpor a ordem normal desta entidade, que exigem o pronunciamento que ora fazemos: 1) dependência jurídica da diretoria do Estado do Rio de Janeiro, em vez de simples e desajeitada harmonia sempre existente entre a diretoria e a Faculdade; 2) desaprovção dos acadêmicos de direito, «isto fazemos» do Estado do Rio de Janeiro, diretor da Escola; 3) suposta interferência arbitrária da direção da Escola na esfera de ação autônoma do C. A. E. V.

A verdade é que o desconhecimento das circunstâncias distorce involuntariamente a realidade dos fatos, pelo que esclarecemos esta diretoria:

1) — A diretoria do C. A. E. V., diante do curto prazo de que dispõe, para propaganda, vacilou em acreditar a autoridade dos seus membros, e, portanto, não pôde ser considerada, em ato; 2) ainda assim, cogitou, depois de transferir a conferência para o ginásio, ideia logo afastada pelas seguintes razões: a) não se trata de um ginásio, mas de uma sala de aula, especialmente de reparos do assalto, cujos danos foram parcialmente reparados; b) não dispõe o ginásio de uma sala de aula, especialmente de reparos do assalto, cujos danos foram parcialmente reparados; c) não dispõe o ginásio de uma sala de aula, especialmente de reparos do assalto, cujos danos foram parcialmente reparados.

Permitindo-nos, por conhecimento próprio dos membros do dr. Abel Magalhães, afirmar, ainda, que o mesmo não os tem do sexo feminino, causados de fundamento a assertiva de que teria sido o ginásio da Escola, por influência de uma extremista fechada, a diretoria da Faculdade de Direito, em nome da diretoria, não sendo, verdadeiramente, também, que a polícia alguma vez tenha obtido quaisquer determinações da diretoria da Faculdade.

Perdido licença, «isto», para fazer as ressalvas acima no que diz respeito à ordem interna do nosso CAEV, vem, em suma, reafirmar, alto e bom som, a respeito da solidariedade ao projeto diretor da nossa Faculdade e da independência ativa, autêntica e inalienável da nossa entidade, e, em consequência, a cada vez mais consciente de que o Brasil espera que a sua modernidade esteja nas suas reservas espirituais na preservação, «isto», de uma liberdade pública, e, portanto, de uma liberdade pública, e, portanto, de uma liberdade pública.

Ponto facultativo

O governador do Estado resolveu considerar ponto facultativo, nas repartições públicas estaduais, hoje, 15 de Sant'Ana.

Identica medida foi tomada pelo prefeito de Niterói.

A JORNALISTA E FUNÇÃO DO ESTADO

O governador do Estado, acompanhado por senadores, deputados federais e estaduais, prefeitos, representantes das classes conservadoras e jornalistas, visitará, hoje, em Laranjal, no município de Itaboraí, a adutoria e os serviços realizados pelo Serviço de Água e Esgoto na localidade, visando a melhoria do abastecimento de Niterói. A comitiva regressará à tarde.

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO

Despachos — Mandados de Seguranga — Recursos Administrativos — Largo da Carioca, 5, sala 520 — Tel.: 45-7125 — 52-2281 e 22-2378.

RADIOGRAFIA DOS PULMÕES
TAMANHO GRANDE, (30 x 40) Cr\$ 100,00

Rua Almirante Barroso 87, 8.º andar, sala 607. Tel.: 32-9095. De segunda a sexta-feira, das 15h30m às 18h30m.

Prof. Rêgo Lopes
Oculista

Rua 7 de Setembro, 99 — Das 14 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — OPERAÇÕES DA PROSTATA

Medu-se para a Rua Senador Dantas, 44 — 3.º — Tel.: 22-2367, de 1 às 7 h.

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA A CR\$ 40,00

Radiografias do pulmão (tamanho grande): Cr\$ 80,00. Entrega imediata.

DR. MACHADO FILHO Rua S. José, 50 — Grupo 101/102 — Tel.: 52-2671. (Das 8 às 18 horas).

16% DE DESCONTO

INTERA

RUA ARANJO PORTO ALGARES, 55 VILA L. TEL. 32-3210-RIO

PARA PRONTA ENTREGA APENAS CR\$ 10.000,00 DE ENTRADA E O RESTANTE EM 100 PRESTAÇÕES MENSAIS.

Sala — 2 quartos — Cozinha — Varanda — Instalações sanitárias — Tanques — etc.

JARDIM REDENTOR

Entre Caxias e S. João de Meriti, junto à Av. Automóvel Clube

LOTES

Ruas abertas — Lotes demarcados — Com luz, água e meio-fio. 100 PRESTAÇÕES, sem entrada e sem juros, a 25 minutos da praça Mauá, de ôni bus e lotação.

INFORMAÇÕES: — JOÃO BRAGA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 12.º ANDAR — SALA 1.201, DAS 8h30m AS 19 HORAS — TEL.: 23-3710.

Obteve o privilégio um grupo de banqueiros, com prejuízo para a economia do Município, declarou na Câmara Municipal o sr. Couto de Sousa — Segunda-feira, a votação, em segunda discussão, do projeto da Telefônica

Críticas à Secretaria de Educação — Prosseguimento das obras da Estrada das Bandeiras — Regulamentação para o funcionamento das Comissões de Inquérito — Esclarecimentos sobre o caso do sr. Frederico Trota — Sessão noturna — Outras notas dos trabalhos de ontem

DEPOIS DO sr. Manuel Blasquez, voltou a falar ontem na Câmara Municipal sobre o problema dos telefones, o sr. Mário Martins, líder da UDN, que fez severas críticas ao projeto pelo fato de não haver levado em consideração as solicitações da minoria, no sentido de mandar examinar, através de uma comissão, a escrita da Companhia Telefônica Brasileira, a fim de possibilitar um estudo a respeito da fixação das novas tarifas. Estranhou que o aviso distribuído pelo sr. Leil Neves, líder da maioria, não fizesse referência ao seu autor, o responsável pelo que nele se contém.

O sr. Leil Neves disse que bastava a circunstância de haver sido o projeto de tarifa para dar autenticidade ao aviso. Mais uma vez solicitado, informou que os dados foram recolhidos pelo fiscal da Prefeitura, e que a Comissão de Inquérito analisaria esses elementos, mostrando que quanto à estimativa dos investimentos, que a concessionária alega serem de mais de dois bilhões de cruzeiros nos próximos 4 anos, na base de 11 mil cruzeiros por aparelho instalado, há uma diferença para menos no total de 400 milhões de cruzeiros.

ESTRADA DAS BANDEIRAS

O sr. Mécio da Silva tratou da situação das obras da estrada das Bandeiras, que, até Santa Cruz, concluiu apresentando indicação à Comissão de Finanças, no sentido de ser incluída no próximo orçamento uma verba de 40 milhões de cruzeiros para aquele fim.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

Foi apresentado pelo sr. Carlos Fries um projeto regulamentando o funcionamento das Comissões de Inquérito da Câmara de Vereadores, em face da lei federal nº 217, de 1948.

OUTRAS NOTAS

Informamos o sr. Pascoal Carlos Magno, 19.º secretário, que por motivo de força maior, será transferido de segunda-feira para outro dia da próxima semana, a ser fixado, a prova de teatralização, marcada para aquela data.

Em primeira discussão, foi votado o projeto do sr. Paulo Azeite defendendo a construção de um novo edifício para o Hospital de Pronto Socorro, na praça da República.

ESCLARECIMENTOS SOBRE A SESSÃO SECRETA DE ANTEONTEM

A propósito do noticiário da imprensa sobre a sessão secreta realizada no dia 12, o sr. Couto de Sousa afirmou que não atendeu à pretensão da Prefeitura de importar três mil toneladas de asfalto para obras públicas, transação que seria feita diretamente com os exportadores. Permissão, entretanto, a CEXIM, logo em seguida, a um grupo de banqueiros, a aquisição de 10 mil toneladas, como o material e o próprio asfalto, a razão de 3 mil cruzeiros a tonelada.

CRÍTICAS À SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Em duas oportunidades, o sr. R. Será feito o levantamento dos estoques comerciais e industriais

REUNIU-SE, ONTEM, A COMISSÃO ESTADÍSTICA ENCABREGADA DO ASSUNTO

Reuniu-se, ontem, no Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda a comissão encarregada da reforma dos índices econômicos e do levantamento de estoques nos estabelecimentos comerciais e industriais.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias «ESSE» Ltda., à Praça 11 de Junho, 75, 1.º andar, telefone: 43-4176, vende jóias com pulseira de ouro 18 K, para senhora, por 1.500 cruzeiros; anel de ouro com 2 brilhantes e rubi, por 500 cruzeiros; cordão de ouro 18 K, desde 70 cruzeiros; medalhas masculinas de ouro 18 K, desde 28 cruzeiros; além de gran de ouro com brilhantes, desde 800 cruzeiros; Consertam-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina, por preço de fábrica. Fabricam-se jóias em geral, especialmente cordões de ouro 18 K, feito à máquina, tipo granele e cadeado de todas as peças. Preço especial à falta para os alunos.

CRITÉRIOS DE JUÍZO

Em 1953, o sr. Couto de Sousa afirmou que não atendeu à pretensão da Prefeitura de importar três mil toneladas de asfalto para obras públicas, transação que seria feita diretamente com os exportadores. Permissão, entretanto, a CEXIM, logo em seguida, a um grupo de banqueiros, a aquisição de 10 mil toneladas, como o material e o próprio asfalto, a razão de 3 mil cruzeiros a tonelada.

CRÍTICAS À SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Em duas oportunidades, o sr. R. Será feito o levantamento dos estoques comerciais e industriais

REUNIU-SE, ONTEM, A COMISSÃO ESTADÍSTICA ENCABREGADA DO ASSUNTO

Reuniu-se, ontem, no Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda a comissão encarregada da reforma dos índices econômicos e do levantamento de estoques nos estabelecimentos comerciais e industriais.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias «ESSE» Ltda., à Praça 11 de Junho, 75, 1.º andar, telefone: 43-4176, vende jóias com pulseira de ouro 18 K, para senhora, por 1.500 cruzeiros; anel de ouro com 2 brilhantes e rubi, por 500 cruzeiros; cordão de ouro 18 K, desde 70 cruzeiros; medalhas masculinas de ouro 18 K, desde 28 cruzeiros; além de gran de ouro com brilhantes, desde 800 cruzeiros; Consertam-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina, por preço de fábrica. Fabricam-se jóias em geral, especialmente cordões de ouro 18 K, feito à máquina, tipo granele e cadeado de todas as peças. Preço especial à falta para os alunos.

CRITÉRIOS DE JUÍZO

Em 1953, o sr. Couto de Sousa afirmou que não atendeu à pretensão da Prefeitura de importar três mil toneladas de asfalto para obras públicas, transação que seria feita diretamente com os exportadores. Permissão, entretanto, a CEXIM, logo em seguida, a um grupo de banqueiros, a aquisição de 10 mil toneladas, como o material e o próprio asfalto, a razão de 3 mil cruzeiros a tonelada.

CRÍTICAS À SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Em duas oportunidades, o sr. R. Será feito o levantamento dos estoques comerciais e industriais

REUNIU-SE, ONTEM, A COMISSÃO ESTADÍSTICA ENCABREGADA DO ASSUNTO

Reuniu-se, ontem, no Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda a comissão encarregada da reforma dos índices econômicos e do levantamento de estoques nos estabelecimentos comerciais e industriais.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias «ESSE» Ltda., à Praça 11 de Junho, 75, 1.º andar, telefone: 43-4176, vende jóias com pulseira de ouro 18 K, para senhora, por 1.500 cruzeiros; anel de ouro com 2 brilhantes e rubi, por 500 cruzeiros; cordão de ouro 18 K, desde 70 cruzeiros; medalhas masculinas de ouro 18 K, desde 28 cruzeiros; além de gran de ouro com brilhantes, desde 800 cruzeiros; Consertam-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina, por preço de fábrica. Fabricam-se jóias em geral, especialmente cordões de ouro 18 K, feito à máquina, tipo granele e cadeado de todas as peças. Preço especial à falta para os alunos.

CRITÉRIOS DE JUÍZO

Em 1953, o sr. Couto de Sousa afirmou que não atendeu à pretensão da Prefeitura de importar três mil toneladas de asfalto para obras públicas, transação que seria feita diretamente com os exportadores. Permissão, entretanto, a CEXIM, logo em seguida, a um grupo de banqueiros, a aquisição de 10 mil toneladas, como o material e o próprio asfalto, a razão de 3 mil cruzeiros a tonelada.

CRÍTICAS À SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Em duas oportunidades, o sr. R. Será feito o levantamento dos estoques comerciais e industriais

REUNIU-SE, ONTEM, A COMISSÃO ESTADÍSTICA ENCABREGADA DO ASSUNTO

Reuniu-se, ontem, no Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda a comissão encarregada da reforma dos índices econômicos e do levantamento de estoques nos estabelecimentos comerciais e industriais.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias «ESSE» Ltda., à Praça 11 de Junho, 75, 1.º andar, telefone: 43-4176, vende jóias com pulseira de ouro 18 K, para senhora, por 1.500 cruzeiros; anel de ouro com 2 brilhantes e rubi, por 500 cruzeiros; cordão de ouro 18 K, desde 70 cruzeiros; medalhas masculinas de ouro 18 K, desde 28 cruzeiros; além de gran de ouro com brilhantes, desde 800 cruzeiros; Consertam-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina, por preço de fábrica. Fabricam-se jóias em geral, especialmente cordões de ouro 18 K, feito à máquina, tipo granele e cadeado de todas as peças. Preço especial à falta para os alunos.

Dará audiências às terças e sextas-feiras

O diretor geral da Fazenda dará audiências públicas às terças e sextas-feiras, das 15 às 17 horas.

CATOLICISMO

ROMARIA VICENTINA

Realizar-se-á, amanhã, a tradicional peregrinação anual da Sociedade de São Vicente de Paulo, Vila Nova (Realejo) para o local escolhido.

FESTA DE S. JOAQUIM

A Irmandade de Lapa dos Mercadores fará realçar, amanhã, missa festiva em louvor a S. Joaquim, acompanhada de cânticos sacros. Oficiará o capelão da Irmandade Cônego Mário Mendonça e pregará o cônego Otávio Maria Tavares. Haverá comunhão para os fiéis devotos de S. Joaquim.

PROCISSÃO LUMINOSA

A Imperial Irmandade de N. S. da Glória, no programa que estabeleceu para comemorar dignamente a data de sua Excelência Padroeira, a dentro outros festejos, a procissão luminosa com a Sagrada Imagem, às 17 horas, seguindo pela ladreira da Glória, largo da Glória, praça Faria, largo do Russel e ladreira de Nossa Senhora, retornando à igreja. Ao recolher-se a procissão será cantado o «Te-Deum Laudamus», do alto da capela armada especialmente para esse fim. A frente da igreja, oficiando o reverendo mon. Virgílio Lapenda, vigário da Paróquia, que dará a bênção do Santíssimo Sacramento.

A Sessão Noturna

Na parte da noite, o sr. R. Magalhães Júnior protestou contra violências que vêm sendo sistematicamente praticadas por elementos da Polícia Municipal nas favelas de Marechal Nallet e do Jacaré, cujos moradores vivem na expectativa de sobressaltos, sob ameaças de demolição de barracos.

O sr. Edgar de Carvalho formulou voto de pesar pelo falecimento da filha do capitão da 1.ª brigada de polícia, o sr. Edgar de Carvalho, que morreu vítima de um acidente de trânsito.

FESTA DE S. ROQUE EM VILA VALQUEIRE

Durante o mês corrente a paróquia de Vila Valqueire está comemorando a festa de seu padroeiro — São Roque, 22 de agosto — o programa de amanhã: às 5 horas — Alvorada com uma salva de tiros; às 7 horas — Missa e comunhão geral das associações paroquiais; às 9h30m — Solene missa cantada em louvor a São Roque; às 10 horas — Imponente procissão conduzida a imagem de São Roque pelas principais ruas da Paróquia. Ao recolher da mesma, será feito o pangeiro do Santo Padroeiro, encerrando-se a parte religiosa com a bênção do Santíssimo Sacramento. Seguir-se-á uma noite de fogos, telões e barraculhas animada por banda de música.

Concursos do DASP

A prova de Geografia e Estatística do concurso para Agente Fiscal do Imposto de Renda realizada em São Paulo, será conhecida no próximo dia 20, às 18 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, entrada pela Rua Araxá (Porto Alegre).

Os candidatos que comparecerem à identificação terão vista da prova, logo a seguir, mediante apresentação do cartão de identificação.

GUARDA-CHUVAS

FERRINI

Homologado pela COFAP o aumento das tarifas de gás e energia

Só serão atingidos aqueles que consomem mais de 39 metros cúbicos e 50 Kw

O plenário da COFAP homologou, ontem, em sessão extraordinária, o aumento de tarifas de energia elétrica para o Rio de Janeiro, São Paulo e Santos, e de gás para o Rio, cujo processo ali fora entrada ante-ontem, decorre do acordo de aumento de salário firmado pelo grupo «Light» e seus empregados.

O aumento de energia e de ordem de 13,30% para o Rio, 10,70% para São Paulo, e de 7,60% para Santos, e de gás de 7,90%.

Foram aprovadas as seguintes restrições: a) o aumento não atingirá os que consomem mais de 39 metros cúbicos de gás e mais de 50 Kw, b) a receita desses aumentos será bloqueada imediatamente no Banco do Brasil, para uma comissão estudar as consequências dos aumentos para verificar se estes devem ser mantidos, reduzidos, ou anulados e também fiscalizar sua aplicação.

Melhoramento no bairro de Realejo

INAUGURA-SE HOJE O MERCADO MUNICIPAL ALI CONSTRUÍDO PELA PREFEITURA

Inaugura-se, hoje, às 10 horas da manhã, no Realejo, o mercado municipal que a Prefeitura mandou levantar à rua Bernardino Vasconcelos, junto ao rio, para melhoramento das condições de moradia do povo do bairro, que muito vinham solicitando, sem que lhes fosse satisfeito o pedido.

O mercado foi construído sob os mais modernos preceitos de higiene, contém treze boxes, sendo dez para gêneros em geral, e três câmaras frigoríficas, as quais comportam mil litros de leite, três mil quilos de carne e mil e duzentos quilos de peixe. O mercado possui também um depósito para mercadorias, de 30 metros quadrados, e outras dependências consideradas indispensáveis para o público.

BALAS QUILO 15,00

Balas cristalizadas, quilo Cr\$ 15,00; Balas recheadas, Cr\$ 20,00; Bombons de creme, Cr\$ 45,00; de licor, Cr\$ 50,00; de chocolate, Cr\$ 70,00; Jujuba, Cr\$ 40,00; Caramelo de frutas, Cr\$ 35,00; Caramelo Tutti, Cr\$ 45,00; Biscoitos, quilo Cr\$ 30,00; Doces de leite, Caramelo, Abóbora, Geléia, Suplino, Bananda de Marolha, cento, Cr\$ 25,00, na Fábrica Paulista, Rua Miguel de Fries, 25, Fila no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Tel.: 48-4799.

PÉROLA DO BRASIL — TERESÓPOLIS

HOTEL CALIFÓRNIA

O melhor lugar para passar suas férias e fazer seus «week-ends», em maravilhoso recanto da entrada do Imbuí.

ACOMODAÇÕES DE LUXO — ALIMENTAÇÃO EXCELENTE

Lez própria — Magnífica piscina — Televisão — Subida nova

Direção de LEON GEORGES HAIMOVICI, que administrou o «Hotel Savoy», em Karlebad, «Carmen» em Predeal, e «Bristol» em Viena

Telefone: 2-673 — Caixa Postal 42

Conselho Administrativo

ERNESTO G. PONTES
RAYMUNDO DE CASTRO MAY
EVARISTO M. DE NOVAES
ALBERTO DE FARIA FILHO
T MARCONDES FERREIR
RUY LOWNDES
ERNESTO DA CRUZ SOARE

BANCO PORTUGUÊS do BRASIL S.A.

Capital Integralizado
CR\$ 100.000.000,00

CR\$ 39.603.951,90

Matriz: Rua da Candelária, 24 — Rio de Janeiro

AGÊNCIA DO CASTELO Av. Graça Aranha, 906-F

AGÊNCIA DA BANDEIRA Rua Mari. e Barros, 60-8

FILIAL DE S. PAULO Rua 15 de Novembro 194

FILIAL DE SANTOS Rua 15 de Novembro, 129

ATIVO				PASSIVO			
	Cr\$	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$	Cr\$
A — Disponível				F — Não Exigível			
Caixa:				Capital		100.000.000,00	
Em moeda corrente		25.802.126,70		Fundo de reserva legal ...		11.113.148,00	
Em depósito no Banco do Brasil		185.333.371,40		Fundo de previsão		26.546.741,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		37.702.442,60		Outras reservas		1.943.962,80	139.603.851,90
Em outras espécies		27.250.360,20	276.068.300,90	G — Exigível			
B — Realizável				Depósitos			
Letras do Tesouro Nacional		11.247.000,00		A vista e a curto prazo:			
Empréstimos em C/Corrente	307.654.070,60			de Poderes Públicos	658.974,70		
Empréstimos hipotecários	4.754.113,40			em C/C Sem Limite	369.275.333,50		
Títulos descontados	658.286.993,90			em C/C Limitadas	265.120.026,40		
Letras a receber de C/Própria	63.135,00			em C/C Populares	128.197.963,40		
Agências no País	183.927.549,70			em C/C Sem Juros	5.996.085,10		
Correspondentes no País	30.915.331,00			em C/C de Aviso	18.067.282,00		
Correspondentes no Exterior	97.086.256,20			Outros depósitos	78.026.263,50	865.341.938,60	
Outros valores em moeda estrangeira	904,60			A prazo:			
Outros créditos	187.805.919,70	1.470.494.274,10		de Diversos:			
Imóveis		200.000,00		a prazo fixo	138.242.601,20		
Títulos e valores mobiliários:				de aviso prévio	56.797.587,90	195.040.189,10	
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as de valor nominal de Cr\$ 5.000.000,00 depositadas à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	10.927.683,20					1.060.382.127,70	
Apólices Estaduais	3.200,00			Outras Responsabilidades			
Apólices Municipais	286,60			Agências no País	197.735.301,00		
Ações e Debêntures	6.352.522,90	17.283.692,70		Correspondentes no País	44.402.005,00		
Outros valores	8.560.000,00	1.507.784.966,80		Correspondentes no Exterior	22.885.939,20		
C — Imobilizado				Ordens de pagamento e outros créditos	324.029.616,90		
Edifícios de uso do Banco	17.857.779,40			Dividendos a pagar	7.287.595,00	596.340.457,00	1.656.722.584,70
Móveis e utensílios	2.393.614,70			H — Resultados Pendentes			
Material de expediente	2.000,00			Contas de resultados		19.427.489,30	
Instalações	2.284.736,80		22.538.130,90	I — Contas de Compensação			
D — Resultados Pendentes				Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.201.321.009,90		
Juros e descontos	3.221.151,20			Depositantes de títulos em cobrança:			
Impostos	1.083.569,90			do País	392.763.497,70		
Despesas gerais e outras	5.037.806,20	9.342.527,30		do Exterior	162.835.353,90	553.598.851,60	
E — Contas de Compensação				Outras contas	325.026.314,30	2.061.946.175,80	
Valores em garantia	461.730.275,30					3.897.700.101,70	
Valores em custódia	739.590.734,60						
Títulos a receber de conta alheia	555.598.851,60						
Outras contas	325.026.314,30	2.061.946.175,80					
		3.897.700.101,70					

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1953. — Presidente em exercício: T. Marcondes Ferreira. — Diretores-gerentes: Alberto de Faria Filho — Ruy Lowndes. — Contador Geral: Felix da Costa Teixeira, CONT. — C.R.C. D.F. nº 733.

MUTILADO

União das correntes políticas fluminenses que combatem as violências do governo estadual

O ESTADO CATIVO

R. Magalhães Júnior

Há atualmente em exibição nos cinemas do Distrito Federal uma película norte-americana, «A cidade cativa», que aborda o tema, sempre atual, da luta contra a corrupção política e administrativa nos Estados Unidos. Passa-se o filme numa cidade do interior da pátria de Eisenhower, onde um grupo faccioso de políticos sem moral, sem escrúpulos, sem resquício de decência, se apodera do governo municipal e dele se vale para praticar abusos, inclusive o da exploração do jogo, não clandestinamente, mas abertamente. O filme mostra a luta frenética sustentada pela parte sã da população local e, especialmente, por um bravo jornalista, contra a malta de indivíduos inescrupulosos que exploram a cidade em seu próprio proveito, comprometendo-a moralmente e criando um ambiente irrespirável, de violência e de terrorismo. O epílogo desse filme edificante, que defende a moral e exalta a dignidade, representa uma fuga arriscada, não como um ato de covardia, mas ainda como uma façanha heroica e um complemento da campanha sanadora, pois que leva o jornalista à capital americana e à presença do senador Kefauver, que se notabilizou pela sua ação contra os políticos corruptos, venais e ladras, inclusive alguns que tinham postos de relevo na administração do presidente Truman, o que não impediu que fossem demitidos e processados.

Eis o que narra o filme, não se pretende ser um libelo contra a democracia, contra o regime que impera nos Estados Unidos. Ao contrário, pretende demonstrar que, onde os cidadãos se sentem ameaçados, devem reagir, pois encontrarão apoio no governo e nos homens públicos dignos. O que o filme narra é uma realidade, é uma série de fatos documentados, pois de outra forma não teria sido permitida a sua filmagem. Assim, os Estados Unidos mostram as suas gangrenas, mostrando igualmente como delas se livram. Infelizmente somos nós, que só podemos mostrar as gangrenas.

O que esse filme nos mostra seria, aqui, condicionado à vida não de uma simples cidade, mas de um Estado inteiro. Temos, hoje, o nosso Estado cativo, que é o Estado do Rio de Janeiro. O seu ambiente é exatamente o que é descrito no filme americano. A «gangra» que o explora é a que detém o poder. Se alguém protesta, corre perigo de vida, como naquela cidade cativa. O símbolo da resistência contra a corrupção do Estado cativo é encontrado em homens como o deputado federal Brígido Tinoco, como os deputados estaduais

Simão Mansur e Romeiro Neto, em vereadores niteroienses como Newton Guerra e Afonso Celso Monteiro, o penúltimo há dias alvejado a tiros por um elemento comprometido na exploração do jogo ilegal e o segundo preso e espancado, por ordem do secretário de Segurança Pública, o coronel de provisórios Agenor Barcelos Feio, que é o principal beneficiário da «caixinha» do jogo. Desta, participam deputados estaduais ligados ao governo fluminense, que diz não poder fazer contra o jogo e os jogadores devido a pedidos políticos que recebem...

Há deputados que vão, em carros oficiais, nos fins de semana, nos municípios que constituem seus territórios, recolher suas quotas dos banqueiros de bicho e dos cassinos clandestinos, voltando com o bolso cheio nas segundas-feiras. Tudo isso é sabido, é notório, não constitui segredo para ninguém. Mas ali de quem protestar! Como se isso não bastasse, os mesmos «gangsters» estão fazendo intervenções em municípios, para onde o coronel Feio manda destacamentos policiais, a fim de aterrorizar as populações, pondo em fuga prefeitos e destituindo-os ilegalmente. Foi o que ainda agora acabou de se dar em São João de Meriti, por maquinagem do deputado estadual Lucas Figueira, pensionista da «caixinha».

O que é trágico, em nosso país, é que isso, que é sabido de todos, se passa no Estado que é governado pelo genro e pela filha do presidente da República (dizem que mais por ela que pelo marido). O que é trágico é que não há da parte desse governo para com a «gangra» de Peio senão cumplicidade. O que é trágico é que não temos um senador Kefauver, mas um senador Alfredo Neves, que leva a sua subserviência de áulico do Inglês ao ponto de querer justificar violências contra representantes do povo. O que é trágico é que, se a Comissão Parlamentar de Inquérito Sobre o Estado do Rio vai chegar à conclusão de que o maior responsável pelas vergonhas que se passam na terra fluminense é o presidente nacional do Partido Social Democrático, o sr. Ernani do Amaral Peixoto.

Como se vê, o filme se repete, dentro da realidade brasileira. Mas aqui, por falta de um Kefauver, por falta de um processo de saneamento, de limpeza, de higienização dos meios políticos, o defeito terá de ser outro. A luta continuará a ser sustentada e a salvação do Estado cativo virá no ano vindouro, quando todos esses que se apoderaram do poder não para servir ao povo, mas a si mesmos, forem castigados nas urnas com o ostracismo que merecem, pelo eleitorado digno, pelos homens conscientes e honrados, que não compactuam com a violência, com a corrupção, com a ilegalidade e com o crime arvorados em sistema de governo.

Promoverá o líder da minoria na Câmara dos Deputados entendimentos para a adoção de providências reclamadas pela gravidade da situação

Representantes alagoanos defendem uma medida atentatória à autonomia do Estado — Duas homenagens Um udenista desviado — Resposta do ministro da Fazenda à sua convocação — Uma sessão à noite para poder ser examinada a ordem do dia

Os últimos acontecimentos políticos do Estado do Rio de Janeiro, em especial, a reunião do Conselho de Estado, da Câmara dos Deputados.

Em primeiro lugar, o sr. Brígido Tinoco, condenado o que chamamos de sistema de suborno e de corrupção reinante nas esferas governamentais, citando o caso de um jornalista do Estado, de Niterói, que foi obrigado a vender uma campanha que empreendera contra o aumento de passagens nas barcas e lanchas da Cantareira e da Frota Cálica.

Depois, o sr. Afonso Arinos leu uma carta recebida do sr. Valencio Tinoco, sobre a deposição do prefeito de São João de Meriti, fato contra o qual protestou o líder da minoria. Leu ainda a telegrama do presidente da Associação Comercial daquele Município sobre o mesmo fato. E informou que vai entrar em entendimentos com as demais correntes políticas estaduais, que se colocam em oposição a tais violências, a fim de tomar as providências reclamadas pela gravidade da situação.

Um udenista desviado

As inconformidades dessa atitude para o rendimento do trabalho legislativo, CIA. VALE DO RIO DOCE

COM O LOIDE E A COSTEIRA

Convocação do ministro da Fazenda

COM O LOIDE E A COSTEIRA

INQUÉRITO NO INSTITUTO DE

CONTRA A AUTONOMIA DE

DUAS HOMENAGENS

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Sobrevôo do território nacional por aeronaves estrangeiras

Aprovadas pelo ministro as instruções — Vagas de cargos técnicos na OACI, em Montreal — Delegados estrangeiros à Nona Reunião do Comitê Jurídico da ICAO, a realizar-se nesta capital

Quando o ministro da Aeronáutica aprovou as instruções Reguladoras do Sobrevôo do Território Nacional por Aeronaves Estrangeiras, a instrução em apreço está baseada nos seguintes termos: «Art. 1º — O sobrevôo do território nacional por aeronaves militares estrangeiras regular-se-á pelas disposições do Código Brasileiro do Ar e será condicionado à autorização prévia do Ministério da Aeronáutica.

Art. 2º — A autorização do sobrevôo será concedida, salvo a hipótese do art. 7º das presentes Instruções, pelo Estado-Maior da Aeronáutica.

Art. 3º — O sobrevôo do território nacional por aeronaves militares estrangeiras, uma vez autorizado, será realizado de acordo com as disposições e normas que se aplicam às aeronaves militares brasileiras.

Art. 4º — A solicitação de sobrevôo, quando se tratar de aeronave militar estrangeira em trânsito eventual do território nacional, será feita pelo Estado-Maior da Aeronáutica.

Independência da Índia

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Sobrevôo do território nacional por aeronaves estrangeiras

Aprovadas pelo ministro as instruções — Vagas de cargos técnicos na OACI, em Montreal — Delegados estrangeiros à Nona Reunião do Comitê Jurídico da ICAO, a realizar-se nesta capital

Quando o ministro da Aeronáutica aprovou as instruções Reguladoras do Sobrevôo do Território Nacional por Aeronaves Estrangeiras, a instrução em apreço está baseada nos seguintes termos: «Art. 1º — O sobrevôo do território nacional por aeronaves militares estrangeiras regular-se-á pelas disposições do Código Brasileiro do Ar e será condicionado à autorização prévia do Ministério da Aeronáutica.

Art. 2º — A autorização do sobrevôo será concedida, salvo a hipótese do art. 7º das presentes Instruções, pelo Estado-Maior da Aeronáutica.

Art. 3º — O sobrevôo do território nacional por aeronaves militares estrangeiras, uma vez autorizado, será realizado de acordo com as disposições e normas que se aplicam às aeronaves militares brasileiras.

Art. 4º — A solicitação de sobrevôo, quando se tratar de aeronave militar estrangeira em trânsito eventual do território nacional, será feita pelo Estado-Maior da Aeronáutica.

Art. 5º — A solicitação de sobrevôo, quando se tratar de aeronave militar estrangeira em trânsito eventual do território nacional, será feita pelo Estado-Maior da Aeronáutica.

Independência da Índia

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Sobrevôo do território nacional por aeronaves estrangeiras

Aprovadas pelo ministro as instruções — Vagas de cargos técnicos na OACI, em Montreal — Delegados estrangeiros à Nona Reunião do Comitê Jurídico da ICAO, a realizar-se nesta capital

Quando o ministro da Aeronáutica aprovou as instruções Reguladoras do Sobrevôo do Território Nacional por Aeronaves Estrangeiras, a instrução em apreço está baseada nos seguintes termos: «Art. 1º — O sobrevôo do território nacional por aeronaves militares estrangeiras regular-se-á pelas disposições do Código Brasileiro do Ar e será condicionado à autorização prévia do Ministério da Aeronáutica.

Art. 2º — A autorização do sobrevôo será concedida, salvo a hipótese do art. 7º das presentes Instruções, pelo Estado-Maior da Aeronáutica.

Art. 3º — O sobrevôo do território nacional por aeronaves militares estrangeiras, uma vez autorizado, será realizado de acordo com as disposições e normas que se aplicam às aeronaves militares brasileiras.

Art. 4º — A solicitação de sobrevôo, quando se tratar de aeronave militar estrangeira em trânsito eventual do território nacional, será feita pelo Estado-Maior da Aeronáutica.

Art. 5º — A solicitação de sobrevôo, quando se tratar de aeronave militar estrangeira em trânsito eventual do território nacional, será feita pelo Estado-Maior da Aeronáutica.

Facilidades para os que instalarem fábricas de cimento no país

Texto da lei do Congresso Nacional sancionada pelo presidente da República

Concedendo facilidades públicas aos que instalarem fábricas de cimento no país, o presidente da República sancionou a seguinte lei:

Art. 1º — As empresas de fabricação de cimento, existentes ou que se organizarem no país, sob firma individual ou social, gozarão pelo prazo de cinco anos, de isenção dos impostos de importação, para consumo e de consumo e das taxas aduaneiras, exclusivas da previdência social, que incidirem sobre o material destinado às suas instalações, tabuleiros, complementares, que se utilizam para as instalações, quer de ampliação das já em funcionamento.

Art. 2º — Compreendem-se, como materiais beneficiados por este artigo, os maquinários, aparelhos e instrumentos necessários à fabricação de cimento e serviços complementares, os destinados exclusivamente à extração de minérios, à produção e transporte de energia elétrica, transporte de material prima e de cimento, a laboratórios de física e química, bem como o material destinado à substituição de outro também importados.

Art. 3º — Excluem-se dessas favores a maquinaria e materiais de fabricação similar no país, sem prejuízo do plano de instalação, que deverá sempre ter a maior eficiência e produtividade.

Art. 4º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação e beneficiará todos os industriais e comerciantes que, no prazo de seis meses, apresentarem ao Ministério da Fazenda, para instalação ou ampliação de fábricas, despendendo nas atividades sob o termo de responsabilidade, revogadas as disposições em contrário.

Parágrafo único — Tais planos serão encaminhados ao Ministério da Fazenda e, se dentro de 60 dias, contados da sua apresentação, não forem impugnados por despacho ministerial, consideram-se aprovados para todos os efeitos, devendo ser responsabilizado pelo prejuízo que sofrer a Fazenda Nacional em consequência da demora, o funcionário que a este houver dado causa.

Art. 5º — Os beneficiários desta lei serão obrigados: a) a encaminhar, ao Tesouro Nacional, a quantia de Cr\$ 100.000,00; b) ter a sua fábrica em funcionamento com o material importado, dentro do prazo de seis meses do deferimento da licença; c) manter escolas primárias para os filhos dos seus empregados, na forma do art. 168, n. 111, da Constituição Federal.

Art. 6º — A infração de qualquer das obrigações constantes deste artigo, uma vez apurada pelo Ministério competente, dará lugar a que seja revogada a licença e obrigará o contravenidor ao recolhimento do imposto dos juros de mora.

Art. 7º — A decisão proferida nesse sentido será imediatamente comunicada ao ministro da Fazenda, para que determine a cobrança do imposto e dos juros.

Art. 8º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação e beneficiará todos os industriais e comerciantes que, no prazo de seis meses, apresentarem ao Ministério da Fazenda, para instalação ou ampliação de fábricas, despendendo nas atividades sob o termo de responsabilidade, revogadas as disposições em contrário.

Art. 9º — Para obter os favores desta lei, o interessado deverá apresentar, previamente e em duplicata, ao exame

Art. 10º — Para obter os favores desta lei, o interessado deverá apresentar, previamente e em duplicata, ao exame

Art. 11º — Para obter os favores desta lei, o interessado deverá apresentar, previamente e em duplicata, ao exame

Art. 12º — Para obter os favores desta lei, o interessado deverá apresentar, previamente e em duplicata, ao exame

Art. 13º — Para obter os favores desta lei, o interessado deverá apresentar, previamente e em duplicata, ao exame

Art. 14º — Para obter os favores desta lei, o interessado deverá apresentar, previamente e em duplicata, ao exame

Art. 15º — Para obter os favores desta lei, o interessado deverá apresentar, previamente e em duplicata, ao exame

Art. 16º — Para obter os favores desta lei, o interessado deverá apresentar, previamente e em duplicata, ao exame

Art. 17º — Para obter os favores desta lei, o interessado deverá apresentar, previamente e em duplicata, ao exame

Art. 18º — Para obter os favores desta lei, o interessado deverá apresentar, previamente e em duplicata, ao exame

Art. 19º — Para obter os favores desta lei, o interessado deverá apresentar, previamente e em duplicata, ao exame

Art. 20º — Para obter os favores desta lei, o interessado deverá apresentar, previamente e em duplicata, ao exame

Art. 21º — Para obter os favores desta lei, o interessado deverá apresentar, previamente e em duplicata, ao exame

Art. 22º — Para obter os favores desta lei, o interessado deverá apresentar, previamente e em duplicata, ao exame

Art. 23º — Para obter os favores desta lei, o interessado deverá apresentar, previamente e em duplicata, ao exame

Confirma o sr. Francisco Matarazzo Júnior os empréstimos feitos ao sr. Samuel Wainer

Vinte milhões de cruzeiros, o total do financiamento — Prometeu o industrial paulista fornecer à Comissão Parlamentar de Inquérito o nome de pessoa importante que influiria no pagamento da primeira prestação

Depois, ontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as transações do jornal «Oitima Hora», com o Banco do Brasil, o sr. Francisco Matarazzo Júnior declarou que, efetivamente, fornecera recursos financeiros ao sr. Samuel Wainer, para o lançamento daquele periódico. Respondendo ao sr. Ulisses Guimarães, afirmou haver emprestado a esse jornalista a importância de Cr\$ 20.000.000, em três ou quatro prestações, acrescentando que a primeira foi de Cr\$ 3.000.000,00. Quando deixado ao arbório do beneficiário o destino dessa quantia, informou que alguns meses depois, o sr. Wainer o procurou e, argumentando com o êxito obtido com o «Oitima Hora», no Rio de Janeiro, pediu para lançar um jornal também em São Paulo. O depoente escusou-se, pois não se sentiria atraído por empreendimentos jornalísticos. O sr. Wainer insistiu, declarando desejar fundar uma editora e o sr. Matarazzo acabou concordando.

Entrou no negócio, então, como acionista em potencial, cedendo Cr\$ 12.000.000,00, mas não recebeu as ações correspondentes. Em lugar da editora, o sr. Wainer lançou o jornal, ficando o depoente no negócio, em face das grandes vantagens que este

traria para São Paulo, segundo alegava o jornalista. Esclareceu, depois, que, ao serem distribuídas as ações, passou-as para o sr. Francisco Matarazzo Peixoto Godi, seu sobrinho, por entender que este não seria prejudicado, desde que os empreendimentos jornalísticos sempre trazem para os seus responsáveis boa margem de lucro; e acrescentou: «Sei que as empresas jornalísticas prosperam e seus diretores vivem à la grande. Ressalvou, contudo, não ter sido este o motivo de sua participação no negócio, mas apenas uma questão de ideal». Esclareceu, ainda, que a primeira contribuição fora feita posteriormente ao lançamento do «Oitima Hora», no Rio, e que o sr. Samuel Wainer não lhe revelara suas transações com o Banco do Brasil; que dera o dinheiro ao jornalista porque quis, e não obrigado por interferência de ninguém.

Em resposta ao relato da Comissão, o sr. Frota Aguiar, declarou o sr. Matarazzo Júnior conhecer o sr. Samuel Wainer desde a época em que este dirigia o jornal «Diretrizes», e a ele fora apresentado pelo sr. Nino Galo, reconhecendo, no mesmo indivíduo, técnica e condições de merecer crédito, embora ignore se ele possui recursos. Não tem, por outro lado, conhecimento de qualquer fracasso jornalístico do sr. Wainer.

Respondendo ao sr. Guilherme Machado, disse o sr. Matarazzo Júnior que, ao ser procurado pelo sr. Samuel Wainer, pela primeira vez, não lhe deu qualquer informação, pois não conhecia o indivíduo. Quando, porém, foi informado de que este possuía recursos, decidiu fornecer os nomes dessas pessoas à Comissão.

Respondendo ao sr. Samuel Wainer, disse o sr. Matarazzo Júnior que, quando se tratava de negócios, não se preocupava com o nome das pessoas envolvidas, pois, para ele, o importante era o resultado financeiro. Quando, porém, foi informado de que o sr. Wainer possuía recursos, decidiu fornecer os nomes dessas pessoas à Comissão.

Respondendo ao sr. Samuel Wainer, disse o sr. Matarazzo Júnior que, quando se tratava de negócios, não se preocupava com o nome das pessoas envolvidas, pois, para ele, o importante era o resultado financeiro. Quando, porém, foi informado de que o sr. Wainer possuía recursos, decidiu fornecer os nomes dessas pessoas à Comissão.

Respondendo ao sr. Samuel Wainer, disse o sr. Matarazzo Júnior que, quando se tratava de negócios, não se preocupava com o nome das pessoas envolvidas, pois, para ele, o importante era o resultado financeiro. Quando, porém, foi informado de que o sr. Wainer possuía recursos, decidiu fornecer os nomes dessas pessoas à Comissão.

IPASE

Homologado o Concurso para Contador

Fago público, para conhecimento dos interessados, que, conforme despacho do sr. presidente do IPASE, no processo nº 48.673, de 7-5-53, foi homologado o resultado final do Concurso para Contador do IPASE, conforme discriminação abaixo, condicionada, porém, a expedição dos certificados de habilitação à prestação da prova de sanidade, capacidade física e investigação social de que tratam as Instruções nº 28, de 17-7-52.

CLASSIF.	INSCRIÇÃO	NOME	NOTA
1º	3	Paulo Frederico da Costa Ferreira	95,6
2º	21	Jorge Hipólito Vannier	80,7
3º	43	Carlos Afonso Vieira	79,6
4º	59	Salvador Oliveira Bastos	65,7
5º	36	Maria Celeste de Araújo Bastos	60,8

CEARA

ALAGOAS

Distrito Federal, 13 de agosto de 1953.
(Ass.) ANTONIO JOAQUIM GOULART
Chefe do Serviço de Pessoal

ARARUAMA - FAZENDA

VENDE-SE 70 alqueires geométricos 3.388.00m2 a 600 metros da estrada Amaral Peixoto cujo asfalto já está próximo a fazenda. A 800 metros da mais linda praia da Lagoa de Araruama onde existem grandes e belas residências, terras fértilíssimas para cultura de coqueiro, laranja etc., com grande pasto para criação de gado. — Preço por alqueire Cr\$ 10.000,00 metro quadrado 20 centavos.

A TRATAR NA AV. CHURCHILL, 129 — 11º ANDAR DE 9h30m às 12 horas de segunda a quinta-feira
Fones: 32-9277 e 32-9466.

TOSSILAN

MODERNO MEDICAMENTO PARA COMBATER AS TOSSES REBELES, GRIPE e BRONQUITES

TOSSILAN, contendo codeína, desobstrui as vias respiratórias, dá pronto alívio e proporciona um sono tranquilo e reparador. Nas farmácias e drogarias ou pelo Reembolso — Caixa Postal 3.383 — RIO

Independência da Índia

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Sobrevôo do território nacional por aeronaves estrangeiras

Aprovadas pelo ministro as instruções — Vagas de cargos técnicos na OACI, em Montreal — Delegados estrangeiros à Nona Reunião do Comitê Jurídico da ICAO, a realizar-se nesta capital

Quando o ministro da Aeronáutica aprovou as instruções Reguladoras do Sobrevôo do Território Nacional por Aeronaves Estrangeiras, a instrução em apreço está baseada nos seguintes termos: «Art. 1º — O sobrevôo do território nacional por aeronaves militares estrangeiras regular-se-á pelas disposições do Código Brasileiro do Ar e será condicionado à autorização prévia do Ministério da Aeronáutica.

Art. 2º — A autorização do sobrevôo será concedida, salvo a hipótese do art. 7º das presentes Instruções, pelo Estado-Maior da Aeronáutica.

Art. 3º — O sobrevôo do território nacional por aeronaves militares estrangeiras, uma vez autorizado, será realizado de acordo com as disposições e normas que se aplicam às aeronaves militares brasileiras.

Art. 4º — A solicitação de sobrevôo, quando se tratar de aeronave militar estrangeira em trânsito eventual do território nacional, será feita pelo Estado-Maior da Aeronáutica.

Art. 5º — A solicitação de sobrevôo, quando se tratar de aeronave militar estrangeira em trânsito eventual do território nacional, será feita pelo Estado-Maior da Aeronáutica.

Independência da Índia

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Sobrevôo do território nacional por aeronaves estrangeiras

Aprovadas pelo ministro as instruções — Vagas de cargos técnicos na OACI, em Montreal — Delegados estrangeiros à Nona Reunião do Comitê Jurídico da ICAO, a realizar-se nesta capital

Quando o ministro da Aeronáutica aprovou as instruções Reguladoras do Sobrevôo do Território Nacional por Aeronaves Estrangeiras, a instrução em apreço está baseada nos seguintes termos: «Art. 1º — O sobrevôo do território nacional por aeronaves militares estrangeiras regular-se-á pelas disposições do Código Brasileiro do Ar e será condicionado à autorização prévia do Ministério da Aeronáutica.

Art. 2º — A autorização do sobrevôo será concedida, salvo a hipótese do art. 7º das presentes Instruções, pelo Estado-Maior da Aeronáutica.

Art. 3º — O sobrevôo do território nacional por aeronaves militares estrangeiras, uma vez autorizado, será realizado de acordo com as disposições e normas que se aplicam às aeronaves militares brasileiras.

Art. 4º — A solicitação de sobrevôo, quando se tratar de aeronave militar estrangeira em trânsito eventual do território nacional, será feita pelo Estado-Maior da Aeronáutica.

Art. 5º — A solicitação de sobrevôo, quando se tratar de aeronave militar estrangeira em trânsito eventual do território nacional, será feita pelo Estado-Maior da Aeronáutica.

Independência da Índia

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Sobrevôo do território nacional por aeronaves estrangeiras

Aprovadas pelo ministro as instruções — Vagas de cargos técnicos na OACI, em Montreal — Delegados estrangeiros à Nona Reunião do Comitê Jurídico da ICAO, a realizar-se nesta capital

Quando o ministro da Aeronáutica aprovou as instruções Reguladoras do Sobrevôo do Território Nacional por Aeronaves Estrangeiras, a instrução em apreço está baseada nos seguintes termos: «Art. 1º — O sobrevôo do território nacional por aeronaves militares estrangeiras regular-se-á pelas disposições do Código Brasileiro do Ar e será condicionado à autorização prévia do Ministério da Aeronáutica.

Art. 2º — A autorização do sobrevôo será concedida, salvo a hipótese do art. 7º das presentes Instruções, pelo Estado-Maior da Aeronáutica.

Art. 3º — O sobrevôo do território nacional por aeronaves militares estrangeiras, uma vez autorizado, será realizado de acordo com as disposições e normas que se aplicam às aeronaves militares brasileiras.

Art. 4º — A solicitação de sobrevôo, quando se tratar de aeronave militar estrangeira em trânsito eventual do território nacional, será feita pelo Estado-Maior da Aeronáutica.

Art. 5º — A solicitação de sobrevôo, quando se tratar de aeronave militar estrangeira em trânsito eventual do território nacional, será feita pelo Estado-Maior da Aeronáutica.

Independência da Índia

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Sobrevôo do território nacional por aeronaves estrangeiras

Aprovadas pelo ministro as instruções — Vagas de cargos técnicos na OACI, em Montreal — Delegados estrangeiros à Nona Reunião do Comitê Jurídico da ICAO, a realizar-se nesta capital

Quando o ministro da Aeronáutica aprovou as instruções Reguladoras do Sobrevôo do Território Nacional por Aeronaves Estrangeiras, a instrução em apreço está baseada nos seguintes termos: «Art. 1º — O sobrevôo do território nacional por aeronaves militares estrangeiras regular-se-á pelas disposições do Código Brasileiro do Ar e será condicionado à autorização prévia do Ministério da Aeronáutica.

Art. 2º — A autorização do sobrevôo será concedida, salvo a hipótese do art. 7º das presentes Instruções, pelo Estado-Maior da Aeronáutica.

Art. 3º — O sobrevôo do território nacional por aeronaves militares estrangeiras, uma vez autorizado, será realizado de acordo com as disposições e normas que se aplicam às aeronaves militares brasileiras.

Art. 4º — A solicitação de sobrevôo, quando se tratar de aeronave militar estrangeira em trânsito eventual do território nacional, será feita pelo Estado-Maior da Aeronáutica.

Art. 5º — A solicitação de sobrevôo, quando se tratar de aeronave militar estrangeira em trânsito eventual do território nacional, será feita pelo Estado-Maior da Aeronáutica.

Radio

JORNAL DO COMMERIO

RECIFE PERNAMBUCO BRASIL

REPRESENTANTES:

RIO S. PAULO

BARAO ITAPETINGA 273 - 5º AND.

Telefone: 43-9232

NOTICIAS FORENSES

Mantido o comerciante, por decisão judicial, na posse do telefone

PRESIDENCIA DO S.T.M.

Ramiro Agueda Lopes adquiriu de Criminai, esquina das ruas São José Sousa, grau 6,7; e 10 lugar — Hagliss Antônio Gomes de Amaral o Armazém da Clapp. do Carmo, grau 6,5.

Ramiro Agueda Lopes adquiriu de Antônio Gomes do Amaral o Armazém Elite, situado na rua Barão de Itapagipe, estando incluídos nessa venda todos os bens do respectivo fundo de comércio, bem como o aparelho tele-	Criminal, esquina das ruas São José e Clapp.	Sousa, grau 6.7; e 10 lugar — Haglens do Carmo, grau 6.5.
JUSTIÇA MILITAR RESULTADO DO CONCURSO PARA RESCREVERE JURAMENTADO E		PRESIDENCIA DO S. T. M. O general de Exército Francisco G. Castelo Branco, tendo concluído a U

Estava, assim, na posse e em exercício do telefone quando a Companhia Telefônica Brasileira, alegando agir por ordem do Departamento de Concessões da Prefeitura, resolveu inutilizá-lo para fazer prova de que havia sido examinado o conteúdo da conversa especial que lhe foi colacionada e retransmitida no primeiro momento da ligação. A busca examinadora do concurso para escrevente juramentado e oficial de Justiça de primeira entrada da Justiça Militar, presidido pelo auditor dr. Melo Carvalho, apresentou, ontem, ao Superior Tribunal Militar, a transmissão feita pelo vice-presidente ministro almirante Otávio Figueiredo de Medeiros, que vinha ex-

Como Ramiro Agueda Lopes não foi atendido à solicitação, a concessionária desligou o aparelho.

Inconformado o comerciante, fazendo a prova exigida, recorreu à Justiça, e, nos autos de uma ação de reintegração de posse, o juiz julgou a favor do comerciante.

do de posse, pelo 1.º delegado da 1.ª
reção, na medida liminar, o qual foi
concedido.

Ontem, julgando o processo, o juiz
Hugo Aulés considerou procedente a
ação, mantendo a decisão liminar.

Na sentença observou o magistrado
que o julgante não se limitou a decretar
hipóteses dos autos o contrário
da venda do estabelecimento co-

tro almirante Otávio Figueiredo
Medeiros, dos provimentos e das
criminas, e os processos de
Santos e José Maranhão Silva, des-
capita; confirmou a condenação
Ives Monteiro, de São Paulo, absol-
Manuel Carvalho de Lima, de
a 5 meses e 15 dias de prisão
Elle, pelos dois, des- capita;

mercantil tem cláusula expressa na qual o alienante transfere o contrato da assinatura do telefone da propriedade comercial no seu endereço, o que é tanto basta para reconhecimento do direito do autor pleiteado por via judicial.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

A Segunda Turma de ministros do

Único de molas encaçadas — 10 anos de garantia
3 modelos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformamos ou modificamos-se os tamanhos de qualquer marca de colchões de molas. Também temos SUMIERS, VENDAS À COGITA, VISITA E A PRAZO.

(Plaut), Espírito Santo (D. Estácio de
buquerque. Fuzendo a Naval (D.
Federal), Hamilton Inácio de Castro
x Sabino Jorge Smera (Bahia), União
Federal e Cícero da Silva Araújo (D.
Federal), Armando Pereira de Almel-
da x Cla. de Carris, Luz e Fôren do
Rio de Janeiro Ltda. (D. Federal),
Luzengr Imros Ltda. x Cândido Ri-
ludger (N. Ures. Geraiat), Orival Torres

de Araújo x Cia. Vale do Rio Dore
S. A. (Minas Gerais), Aurélio Men-
des x Willy Hachbach (Rio Grande do
Sul), Manuel Ferreira de Freitas x
Gandur Matos (Minas Gerais), Saint
John Del Rey — Mieng Co. Ltda.
x Emílio Silvino Nogueira (Minas Ge-
rais), União Federal x Isy Chauchol
(D Federal), Osvaldo Alves x Paulo

Dorneias (São Paulo), Arquimedes
blano Lázaro Ferreira (D. Federal),
Jandira Melo de Matos x Maria Es-
teia Viçosa de Matos (Minas Gerais),
Antônio Castro Jobabá x Francisco Ro-
drigues da Silva (Alagoas), Antônio
Ivo Carneiro da Cunha x Manuel Jon-
quil Felipe (Rio Grande do Norte) —
Não tomou conhecimento;

Pago parte em dinheiro e parte em apartamentos em Copacabana a serem entregues em dezembro. Tratar com Raul de Mello.

«HABEAS-CORPUS» URGENTES
Comunica a Corregedoria da Justiça
que conhecerá dos pedidos de «habeas
corpus» urgentes, hoje, o juiz em exer-
cício na 12ª Vara Criminal, que será
acompanhado no gabinete do juiz da 25ª.

Vara Criminal, no edifício do Fórum.



Introducidos **RECORDS**
para **BARES.CAFÉS**

E RESTAURANTES



Apresento para afeiteiros

ção de alicerces com 1.2 ou sem bules, acompanhado de resistência elétrica e de simples ligação.

excelência a café.
rendimento para
café em xícara.

Churrasqueira toda construída em colunas de metal, niquelado e vidros bisoté com saída de fumaça e acompanhada de chapas elétricas para churrascos



em metal niquelado

em meios aquecidos
 sendo de aço inoxidá-
 veis e de vidro
 e portas corredeiras.

Estufa especial em metal niquelado, vidros bisoutê com 3 prateleiras de tãla e resistência elétrica p/ 110 ou 220 volts.

J. M. FERNANDES & CIA. LTDA.
METALÚRGICA RECORDE

smões, 112/118 - Tel. 34-4900 - Cx. Postal, 1336 - Teleg. REICORDOR - S. Paulo



Dois aspectos do sinistro, vindo-se barracões em chamas e a densa fumaça que cobria a favela

Incêndio no morro de Santo Antônio

Destruídos quatorze barracões e numerosas famílias ao desabrigo

Uma ponta de cigarro acesa teria dado causa ao sinistro — Ação dos bombeiros e da Polícia

Incêndio voraz destruiu, ontem, a favela de Santo Antônio, no morro de Santo Antônio, que dá para a rua do Lavradio. A altura do nº 111, deixaram ao desabrigo modestas famílias que lá residiam.

Acorreram os bombeiros do Posto Central, comandados pelos tenentes Italo, do Serviço de Socorro, e Andrade, do Serviço de Salvamento, todos sob a supervisão do próprio coronel Sadock de Sá.

DESTRUIÇÃO E LAGRIMAS

As chamas, encontrando material de fácil combustão, pois os barracões eram quase todos construídos de madeira, alastraram-se rapidamente e, em questão de minutos, a favela apresentava

o aspecto de impressionante fogueira. Quando entraram em ação os grandes mangueiras, já o sinistro destruíra nada menos de quatorze barracões, ameaçando os que se achavam dentro do seu foco. Os bombeiros, porém, trabalhando com eficiência e auxiliados por moradores do morro, conseguiram, após cerca de uma hora de luta, debelar o fogo. As famílias tão duramente atingidas entregaram-se a manifestações de desespero e desânimo. Senhores e crianças choravam a perda de seus lares e os homens, todos de modestíssimas condições sociais, olhavam calados o espetáculo de tristeza e desolação que os escombros ofereciam.

PERDERAM TUDO

Os barracões atingidos pelo fogo fi-

Várias ocorrências

Roubada uma passageira do «Charles Tellier»

As autoridades da Polícia Marítima foram chamadas, ontem, a tomar conhecimento da rapta de uma passageira do navio francês «Charles Tellier». Trata-se da srta. Stefania Ausschnitt Frankel, que declarou haver sido roubada em Jôias no valor de cerca de um milhão de cruzeiros. Perante as autoridades e jornalistas que se cercaram a srta. Stefania declarou que lhe haviam roubado um broche de pérolas e brilhantes, dois anéis de pérolas cultivadas e brilhantes, um relógio cravejado de brilhantes e pulseira, também de brilhantes, além de uma grande pulseira-enfeite de pimenta, incrustada de brilhantes.

Restante nervosa a senhora dizia que comparece a referida Jôias há mais de trinta anos. Acrescentou que as Jôias foram colocadas num estojo e este na bolsa.

Interrogada sobre se suspeitava de alguém a vítima declarou que não tinha a menor idéia de como poderia ter sido roubada nem tampouco saberia atribuir a pessoa alguma, pois não notara a aproximação de alguém que lhe pudesse furar os objetos.

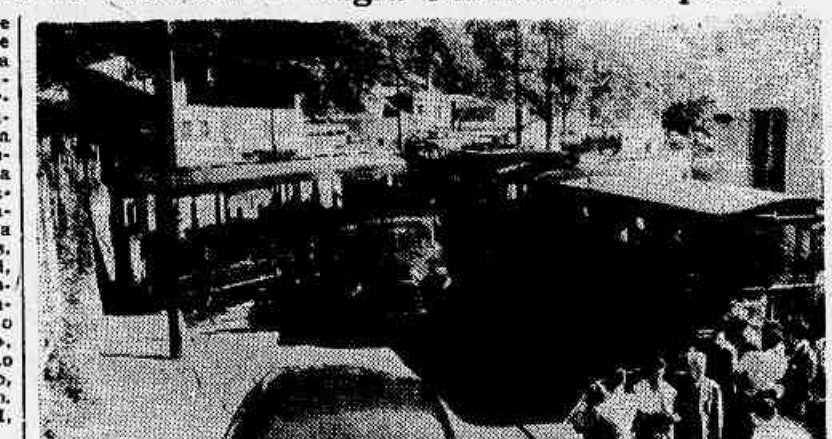
As autoridades registraram a queixa, encetando diligências a fim de esclarecer a autoria do furto.

A srta. Stefania Ausschnitt Frankel é viúva, conta 67 anos de idade, comerciante e residente na rua Almirante Tamandaré, nº 23, apartamento 401, no bairro de Santa Theresa. Ela viajara para o exterior em companhia de seu marido e filho, quando se encontrava no armazém de bagagem a fim de se submeter à fiscalização dos funcionários da Guardamarinha.

Tríplice colisão de veículos em Santa Teresa

Projetou-se o caminhão entre dois bondes, atirando um fora dos trilhos e sendo abalroado pelo outro. Duas pessoas feridas no desastre — Fugiu o motorista culpado

Deve-se à imprudência criminosa de um motorista o desastre de veículos que ontem se registrou em Santa Teresa e que, por pura sorte, não teve consequências mais graves. O fato ocorreu cerca das 14h30m na rua Almirante Alexandrino, perto da esquina da rua Joaquim Murinho. Trafegando pela primeira daquelas vias públicas há o bonde da linha 21 — «Paula Matos» e o bonde do «Largo de França», regulamento 11. Manuel Joaquim da Costa Brito, português, casado, de 43 anos, morador na rua Francisco Murinho, 132, tendo como condutor Juvenal Lobo, regulamento 22. Em sentido contrário, demandando a cidade, corria o bonde da linha 8, «Largo de França», condutor pelo motorista, regulamento 20, Francisco Florêncio de Melo, casado, de 30 anos, morador no bloco 55, apto. 301, do Conjunto Residencial do IAPI, na estação de Pedro Miguel.



Flagrante do desastre, vendo-se o bonde fora dos trilhos e o caminhão imprensado

A tríplice colisão também pela rua Almirante Alexandrino e seguindo a direção do bonde da linha «Paula Matos», algumas centenas de metros antes do local onde ocorreu o acidente, dirigindo pelo motorista José Pereira de Oliveira. Ao aproximar-se da rua Joaquim Murinho não se sabe por que razão, o motorista do caminhão ultrapassou o elétrico. Aumentou a velocidade e, ao fazer falta, colidiu de frente com o bonde do «Largo de França», que, como dissemos antes, vinha em sentido contrário. Ocorreu, então, o desastre. O auto-carga colidiu com a dianteira do último bonde, ao mesmo tempo em que era, por seu turno, abalroado pelo outro elétrico. Com o impacto, o bonde do «Largo de França» foi projetado fora dos trilhos, indo bater no muro do prédio 33, enquanto ficava o caminhão com a frente e a traseira amassadas.

DUAS VÍTIMAS

Em consequência da colisão saíram feridos os motoristas dos elétricos, sendo ambos medicados no Posto Central de Assistência. Manuel Joaquim da Costa, com contusões generalizadas, e Francisco Florêncio, com escoriações e contusões. Outras pessoas, que viajavam nos bondes sofreram ferimentos de natureza leve, deixando, todavia, de procurar socorros médicos.

FUGIU O MOTORISTA

O motorista do auto-carga nada sofreu, e valendo-se da confusão, largou fugir. Seu ajudante, porém, foi conduzido pelo RP-51 à delegacia do 6º distrito policial. É ele Orelino Francisco da Silva, casado, de 27 anos, morador na rua Iguaçu, 12, em Nova Iguaçu. Suas declarações foram tomadas por termo, entrando a polícia em diligências para prender o motorista culpado.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950	439
Total em 1951	489
Total em 1952	505
Total até julho	263
AGOSTO 1	0
AGOSTO 2	2
AGOSTO 3	0
AGOSTO 4	0
AGOSTO 5	0
AGOSTO 6	2
AGOSTO 7	1
AGOSTO 8	0
AGOSTO 9	1
AGOSTO 10	0
AGOSTO 11	2
AGOSTO 12	4
AGOSTO 13	2
AGOSTO 14	0
AGOSTO 15	0
AGOSTO 16	0
AGOSTO 17	0
AGOSTO 18	0
AGOSTO 19	0
AGOSTO 20	0
AGOSTO 21	0
AGOSTO 22	0
AGOSTO 23	0
AGOSTO 24	0
AGOSTO 25	0
AGOSTO 26	0
AGOSTO 27	0
AGOSTO 28	0
AGOSTO 29	0
AGOSTO 30	0
AGOSTO 31	0

Rotina Policial

Desastres

Na praça Paris, próximo ao edifício da «Standard Oil», o auto particular 2-04-10, dirigido por Nanci Irene Boggs, de nacionalidade inglesa, sofreu colisão com o veículo de Baulógio, chocou-se com o loteado de chapa 4-51-10, dirigido por Manoel Antônio. Em consequência ambos os veículos ficaram consideravelmente danificados. A chapa 4-51-10 sofreu escoriações generalizadas, sendo o condutor ferido no abdome, o qual declinou ter sido atingido a face por seu tio, Severino Bezerra Amado. Foi internado naquele nosocomio.

Agressões

No Hospital Getúlio Vargas, foi medicado o operário José Barbosa Lima, de 27 anos, solteiro, morador no Jardim Olavo Bilac, em Duque de Caxias, com ferimento no abdome, o qual declinou ter sido atingido a face por seu tio, Severino Bezerra Amado. Foi internado naquele nosocomio.

Suicídios

Adelá Queros Pereira, de 68 anos, doméstica, moradora na rua Mena Barreto, 186, tentou o suicídio em sua residência. Em estado grave, a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto, onde veio a falecer. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Acidente

A menor Juileide, de 4 anos, filha de Paulo Malcher, moradora na rua Perim, 846, em São João de Meriti, ao passar próximo de uma pequena fogueira

ateada por sua mãe no lixo que havia no quintal, teve a sua roupa atingida pelas labaredas, sofrendo queimaduras de 1º e 2º graus. Foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

Atropelou a filha

No Posto Central de Assistência, foi medicado o desembargador Bulhões de Carvalho, de 45 anos, solteiro, com escoriações generalizadas, o qual declarou ter sido vítima de uma queda, em sua residência, na rua Jardim Botânico, número 149.

Vítima de uma queda

desembargador Bulhões de Carvalho

No Posto Central de Assistência, foi medicado o desembargador Bulhões de Carvalho, de 45 anos, solteiro, com escoriações generalizadas, o qual declarou ter sido vítima de uma queda, em sua residência, na rua Jardim Botânico, número 149.

Atropelou a filha

No Posto Central de Assistência, foi medicado o desembargador Bulhões de Carvalho, de 45 anos, solteiro, com escoriações generalizadas, o qual declarou ter sido vítima de uma queda, em sua residência, na rua Jardim Botânico, número 149.

Vítima de uma queda

desembargador Bulhões de Carvalho

No Posto Central de Assistência, foi medicado o desembargador Bulhões de Carvalho, de 45 anos, solteiro, com escoriações generalizadas, o qual declarou ter sido vítima de uma queda, em sua residência, na rua Jardim Botânico, número 149.

Atropelou a filha

No Posto Central de Assistência, foi medicado o desembargador Bulhões de Carvalho, de 45 anos, solteiro, com escoriações generalizadas, o qual declarou ter sido vítima de uma queda, em sua residência, na rua Jardim Botânico, número 149.

Vítima de uma queda

desembargador Bulhões de Carvalho

No Posto Central de Assistência, foi medicado o desembargador Bulhões de Carvalho, de 45 anos, solteiro, com escoriações generalizadas, o qual declarou ter sido vítima de uma queda, em sua residência, na rua Jardim Botânico, número 149.

Atropelou a filha

No Posto Central de Assistência, foi medicado o desembargador Bulhões de Carvalho, de 45 anos, solteiro, com escoriações generalizadas, o qual declarou ter sido vítima de uma queda, em sua residência, na rua Jardim Botânico, número 149.

Vítima de uma queda

desembargador Bulhões de Carvalho

No Posto Central de Assistência, foi medicado o desembargador Bulhões de Carvalho, de 45 anos, solteiro, com escoriações generalizadas, o qual declarou ter sido vítima de uma queda, em sua residência, na rua Jardim Botânico, número 149.

Atropelou a filha

No Posto Central de Assistência, foi medicado o desembargador Bulhões de Carvalho, de 45 anos, solteiro, com escoriações generalizadas, o qual declarou ter sido vítima de uma queda, em sua residência, na rua Jardim Botânico, número 149.

Vítima de uma queda

desembargador Bulhões de Carvalho

No Posto Central de Assistência, foi medicado o desembargador Bulhões de Carvalho, de 45 anos, solteiro, com escoriações generalizadas, o qual declarou ter sido vítima de uma queda, em sua residência, na rua Jardim Botânico, número 149.

Manoel Pereira Madruga

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

Sua viúva, filhos, genro, noras, netos e bisnetos, participam a todos os parentes e amigos, que no dia 17 (segunda-feira), às 9 horas, será celebrada uma missa de 1º aniversário, pelo descanso eterno da alma de seu marido, pai, sogro, avô e bisavô, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Rosário, à rua Uruguaiana.

Antonio Nunes Rodrigues

(FALECIMENTO)

Sua família consternada comunica o seu falecimento, convidando os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 9 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da capela do mesmo cemitério.

DOMINGOS VAZ

(MISSA DE 7º DIA)

Antonio Velloso & Cia. Ltda., «A Revendedora», agradecem a todos que compareceram ao enterro de seu ex-auxiliar e grande amigo DOMINGOS VAZ e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será rezada pelo eterno descanso de sua boníssima alma, no dia 17, segunda-feira, às 9 horas na igreja de N. S. de Fátima.

DOMINGOS VAZ

(MISSA DE 7º DIA)

A família de DOMINGOS VAZ, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que partilharam da grande dor que os atingiu, vem por este meio demonstrar-lhes o seu eterno reconhecimento e convida-os a assistir à missa de sétimo dia que se celebra na igreja de N. S. de Fátima, a rua Riachuelo, 367, segunda-feira, dia 17, às 9 horas.

Manoel Martins da Silva

(Falecimento)

A família de MANOEL MARTINS DA SILVA cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento, ocorrido ontem, e comunica o seu enterramento, hoje, dia 15, sábado, às 11 horas, saindo o féretro da capela da Ordem do Carmo, para o cemitério da mesma Ordem.

Nadia da Costa Santana

(FALECIMENTO)

Icarhy Lauridó de Santana, Linda Constância Fróes, coronel Alcides Lauridó de Santana e senhora comunicam a todos os parentes e amigos o falecimento de sua pretaada esposa, filha e nora NADIA, e convidam para o sepultamento, que sairá hoje, dia 15, sábado, às 16 horas, da capela Santiago, em Inhaúma, para o cemitério da mesma localidade.

VIÚVA ANNA MONASSA

(FALECIMENTO)

Filhos, genro, nora, netos, sobrinhos e primos comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, tia e prima ANNA MONASSA, e convidam os seus parentes e amigos para o sepultamento, hoje, dia 15, sábado, às 16 horas, saindo o féretro da rua da Alfândega, 332, sobrado, para o cemitério de São Francisco Xavier.

DR. ALBERTO DE LUCA

(FALECIMENTO)

Laura Cardoso Martins De Luca, Lauro De Luca, senhora e filhos e demais parentes comunicam o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô ALBERTO DE LUCA e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 15, às 12 horas, saindo o féretro da Capela de Santa Teresinha (Túnel Novo) para o cemitério de São João Batista.

Carregavam arroz, trigo e charque para fora do Rio

Não tinham autorização da COFAP e foram apreendidos os caminhões

Na madrugada de ontem, o investigador Libório, do setor de Vigilância, da Polícia Policial, apreendeu na barraqueta de Vigário Geral, o caminhão 6-70-86, dirigido pelo motorista Sebastião Clemente Soares, residente em Minas Gerais, quando transportava 15 toneladas de farinha de trigo, acondicionada em 50 sacos de 300 quilos, pertencente ao Molino Fluminense e destinada à praça de Ubatuba, sem o visto da COFAP e do Serviço de Abastecimento da Prefeitura.

Pouco depois, foi igualmente apreendido o caminhão de chapa 60-84-75, conduzido pelo motorista Alcides Muniz Cardoso, que transportava seis toneladas de arroz, enviadas por Raul Guimarães e Companhia Limitada à firma José Oliveira Barbosa.

Nas mesmas condições, foi apreendida ainda na estação de embarque da Cantareira, na Praça 13, a camionete chapa 1-06-85-R.J., que conduzia 300 quilos de charque da firma «Lactelion».

Paulista Ltda., desta praça, para Manoel Pereira de Assunção, estabelecido na estrada do Laranjal, em São Gonçalo.

Não foi decretada a prisão do artista

Será julgado no dia 20 de outubro, na Segunda Vara de Família, o caso de «Ranchinho»

Em 1943, na Segunda Vara de Família, desta capital, Diego dos Anjos Gaia, conhecido pela alcunha de «Ranchinho», casado com a srta. Carmelinda, Carmelinda, fizeram um acordo no qual a srta. Gaia se obrigou a fornecer ao sr. Gaia, o valor de uma ação de alimentos, cujo termo não chegou a ser homologado.

Recentemente a senhora do artista, ingressando em Juízo com uma ação executiva, pleiteou o pagamento dos atrasados, embora o caso dependesse ainda da efetivação daquele ato processual.

Em consequência, foi o processo enviado ao Juízo de Família.

Enquanto Marina, «pivô do chamado «Crime do Trampolim», passava nos Estados Unidos da América do Norte e Jorge Alberto Franco Bandeira, apontado como autor do delito, aguarda em Juízo o pronunciamento do Juiz, prosseguindo, na Segunda Vara de Família, o caso de «Ranchinho».

Nessa altura a srta. Carmelinda, em outra petição, requereu a prisão do artista, que estaria fugindo ao cumprimento da lei, tendo o curador se pronunciado a favor dessa pretensão. Entretanto o juiz nenhum despacho exarou no sentido de que «Ranchinho» fosse recolhido à prisão. Examinando, porém, o assunto, o dr. Cristóvão Brainer marcou para o dia 20 de outubro a audiência de julgamento do processo.

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO

IPASE
Identificação de provas do Concurso para Guarda-Livros

Faço público, para conhecimento dos interessados, que as provas do Concurso para Guarda-Livros do IPASE serão identificadas nos dias abaixo:

17-5-53 — Contabilidade Mercantil e Noções de Contabilidade das Instituições Sociais;

18-5-53 — Português, Noções de Documentação e Noções Elementares de Direito Administrativo;

— Dactilografia.

A identificação será realizada na Seção de Seleção do IPASE, à rua Pedro Lessa, 36 — 7º andar, às 13 horas.

Distrito Federal, 13 de agosto de 1953.

(Ass.) ANTONIO JOAQUIM GOUART
Chefe do Serviço de Pessoal

DR. MIGUEL VASCONCELOS

DIRETOR DO HOSPITAL GETULIO VARGAS

AÇÃO DE GRAÇAS

Um grupo de amigos do DR. MIGUEL VASCONCELOS, fará celebrar, na igreja de N. S. da Conceição, matriz do Realengo, amanhã, domingo, às 10 horas, missa votiva em regozijo do transcurso de seu aniversário natalício, convidando para o ato os parentes e demais amigos desse humanitário e proficiente facultativo.

Autorizada a venda do «Citroen Negro»

Avaliado em Cr\$ 27.000,00 o automóvel fatídico — Prossegue o inventário da vítima do «Crime do Sacopã»

Enquanto Marina, «pivô do chamado «Crime do Trampolim», passava nos Estados Unidos da América do Norte e Jorge Alberto Franco Bandeira, apontado como autor do delito, aguarda em Juízo o pronunciamento do Juiz, prosseguindo, na Segunda Vara de Família, o caso de «Ranchinho».

Nessa altura a srta. Carmelinda, em outra petição, requereu a prisão do artista, que estaria fugindo ao cumprimento da lei, tendo o curador se pronunciado a favor dessa pretensão. Entretanto o juiz nenhum despacho exarou no sentido de que «Ranchinho» fosse recolhido à prisão. Examinando, porém, o assunto, o dr. Cristóvão Brainer marcou para o dia 20 de outubro a audiência de julgamento do processo.

Desastre após o matrimônio

Na avenida Presidente Vargas, esquina da praça da República, ocorreu, ontem, às 14h45, dirigido pelo motorista Artur Gomes dos Santos, chocou-se com o ônibus n. 12-98-88, da empresa Aerobus Brasil, guiado pelo motorista Rubens Cavalcanti da Silva. Em consequência do desastre, ficaram feridos Marcelina Maria de Assunção, de 22 anos, casada, moradora no caminho de Itaipua, n. 1-32-5, e seu marido, Carlos Moreira de Assunção, de 26 anos, ambos com escoriações e contusões generalizadas. Marcelina e Carlos haviam se casado, poucos minutos antes e viajavam no primeiro veículo referido, rumo à residência, ocorrendo, então, o desastre.

GELADEIRA
Conserta-se — Reforma-se — Pinta-se a DUCO — Tudo a domicílio. Tel.: 32-3863.

Tratamento das doenças anoréxicas, das colites e retos colitis-amebianas e HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGUES SILVA N. 14
2º ANDAR — Tel.: 12-9598

Denúncia contra dois comunistas

O promotor Velha Lima, em exercício na 2ª Vara Criminal, vem de ofício denunciar pela nova Lei de Segurança, contra Agildo Barata e Pedro Moia Lima, por terem, como dirigentes do jornal comunista «Imprensa Popular», que se editava nesta capital, publicado um artigo injurioso às autoridades brasileiras, sob o título «Novembro de 1953». Constatou-se, no art. 11, alínea «a» da referida lei, cuja pena cominada é de um a três anos de reclusão.

Ambed os réus estão foragidos.

Cinema

RÁDIO

TEATRO

Espectáculos de hoje

Noticias do Velho Mundo

FESTIVALS CINEMATOGRAFICOS
 "Fetiche Verde", o filme de longa metragem realizado no Brasil, Peru e Bolívia, por G. G. Napolitano e Mario Carver, recebeu o "Grande Prêmio de Honra" no Festival de Cannes.
 "Napoles Millionária", obteve um estrondoso sucesso de crítica e público no "Criterium International do Cinema" de Heidelberg.
 "A volta de Don Camillo" venceu o "Grande Prêmio da cidade de Vichy".
 "Napoles Millionária" e "A volta de Don Camillo" serão brevemente apresentados às platéias brasileiras em exclusiva do "Art Films".

RECORDES
 A revista "Cinespectáculo" publicou a lista de filmes que, de 1949 a 1952, obtiveram maior receita na Itália. Em primeiro lugar, classificaram-se: "Anna" de Lattuada, com Silvana Mangano, com 800 milhões; "Amanhã será tarde demais" com Vittorio de Sica e Pierangelini, com 730 milhões; e "Mulher Tentada", de Raffaello Matarazzo, com Amadeo Nazzari e Yvonne Sanson, com 692 milhões.

O QUE FAZEM
 Gina Lollobrigida será a heroína dramática de "Le grand jeu", nova edição após a de 1934, cuja filmagem será iniciada em Paris a 24 de agosto. O filme será interpretado por Pascal, no filme dedicado ao grande poeta italiano. Silvana Pampanini está trabalhando em "Nos, os canibais", primeiro filme italiano neo-realista. Ferruccio Rossielli e Ingrid Bergman inauguram a sua nova casa, no bairro de Hollywood, festejando contemporaneamente o primeiro aniversário das gêmeas Isabella e Isabella.

DOIS NOVOS PRODUTORES
 Amadeo Nazzari, que até hoje interpretou 64 filmes, batendo assim o recorde de Clark Gable de 56 filmes, se apresentará como diretor, com o filme dedicado ao célebre pintor espanhol Goya.
 Cesare Zavattini, o detentor dos ensinamentos italianos, e um dos maiores expoentes do neo-realismo político peninsular, estreou como diretor, com o filme "A história de Catarina".



"ECANDALOS DE AMOR" — O enredo desta comédia que a "Tele-films" vai apresentar nos cinemas do circuito L. S. Ribeiro, é adaptado de uma peça teatral de André Haguette. Philippe Lemaire é o golfe e Nathalie Nattier, a pequena. A partir de segunda-feira nos cinemas Azulejo, Império, Leblon e Odeon (Niterói)

DEPOIS DE ATOR, DIRETOR E PRODUTOR DE FILMES, LAURENCE OLIVIER É TAMBÉM CANTOR

Uma atividade com que a crítica não concordou muito — Mas "The Beggar's Opera" é realmente um grande filme...

LONDON, (B. N. S.) — A coragem de Laurence Olivier, declara o crítico Stephen Watts, é assunto que nunca pode ser questionado. Sua eminência no palco e na tela torna-o intensamente vulnerável, tem um tremendo poder artístico a manter, e por dirigir os filmes em que toma parte é criticado pela escolha do argumento e pelo desmontar do filme, além de o ser também em seu próprio desempenho. Agora, no novo filme "The Beggar's Opera", em que ele é co-protagonista, Olivier aventura-se num outro terreno. Cantar.

Assim sendo, entre os críticos contra ele estão todas as pessoas que guardam recordações queridas de uma ou outra das muitas apresentações dessa obra de 200 anos atrás, e também um elemento pouco simpático pelo motivo antecipadamente de um ator shakespeariano invadindo o reino do canto.

A coragem foi contudo reconhecida. Houve críticas, está claro, porém nenhuma absoluta e o crítico, que foi de opinião que Sir Laurence deveria desistir.



JENNIFER JONES, numa cena de "Coração Indomável" o cartaz da RKO, segunda-feira no circuito do Plaza

Yvonne Sanson está em Londres

Yvonne Sanson, a atriz grega, do cinema italiano é uma das belíssimas do cinema peninsular. Uma de suas películas mais recentes é "Mulher Tentada" (Catene). Além de "Mulher Tentada", Yvonne já apareceu em "A volta da Perdida", com Lollobrigida, "Cavaleiro Misterioso" com Vittorio Gassman, "Água Negra" e outros sucessos europeus. Atualmente ela se encontra em Londres onde foi participar do filme "Betrada da Índia". Yvonne é bastante alta, muito elegante e com Amadeo Nazzari forma uma bela dupla. Já visto que os produtores filmaram com os dois, nada menos que três películas: "Mulher Tentada" (que veremos na próxima segunda-feira nos cinemas Art Palace, Rivoli, Paz, Presidente, Coliseu, São Pedro, a partir de quinta-feira nos cinemas Mel e Fluminense e sexta-feira no Riofólio), "Tormento" e "Os filhos de ninguém".

Cinemascope, uma invenção francesa

PARIS — Antes do fim de 1956 todos os cinemas do mundo estarão equipados para "Três dimensões". Tal é a declaração que acaba de fazer o Hollywood, a sua volta da Europa, o sr. Skouras, presidente da 20th Century Fox. O produtor acrescentou que sua firma irá investir três bilhões de francos para pagar a fabricação do "Cinemascope". Os aparelhos já em processo "em relevo" serão fabricados desde setembro na Inglaterra, na Holanda, Suíça, Itália, Bélgica e na Alemanha. (S. F. I.)

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
 DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
 Rua de Rosário, 98 — De 1 às 6.

Ouvindo a Rádio Sociedade da Bahia

E CONTINUAMOS a exibir, através do rádio, as emissoras brasileiras. Já manifestamos o nosso desapontamento ante as audições da Farrupilha, de Porto Alegre, e da Nacional, de São Paulo. Em ambas, ouvimos intermináveis anúncios, burocracia, e um insignificante noticiário de ocorrências policiais. Queremos, portanto, a Rádio Sociedade da Bahia, algo em que supliquemos por melhores impressões, que nos deem a feliz ensejo de ouvir, com o fervor com que o fazemos sempre, a terra de Castro Alves.

Não nos parece errado, nem excessivo, esse nosso empenho, de que as estações de rádio, mostrem, ao menos através de "enlogans", que atuam nesta ou naquela cidade brasileira. Não é justo que a emissora de Porto Alegre tenha as mesmas características das estações cariocas, que as de São Paulo possam ser confundidas com as nossas. E assim por diante. No entanto, esse capêdo de identificação é indiferente aos radiolistas do norte ou do sul. Deve haver exceções, mas o que se observa é que os anúncios vestem todas as estações com a mesma roupagem, com a mesma vulgaridade, com a mesma predominância do interesse comercial.

Assim encontramos a Rádio Sociedade da Bahia. Depois de um longo, aliás muito bem elaborado, jornal falado, a emissora mergulha nos "jingles", nos textos de propaganda e nos burocras. Da Bahia, apenas a denominação da emissora, a incentivadora a lembrança que guardamos da cidade linda, dos seus costumes, da sua gente. E mais nada. Nada.

Onde está o Brasil? No rádio, a nossa pátria é um relevo que toca anúncios e músicas estrangeiras.

Nem a Bahia, tão brasileira, escapa às influências nefastas das "opoderosas" estações do Rio de Janeiro...

Mag.

O programa "Concerto Sinfônico em Gravados" será apresentado hoje, às 16h 30m, pela onda da Rádio Ministério da Educação. "Concerto Sinfônico", organização de Aluísio Rocha, apresentará páginas de William Boyce, Mozart, Berlioz e Stravinsky, em gravações long-playing, fornecidas pela Suezra Importadora. De Igor Stravinsky será transmitida a obra "Petrouchka" (Ballet em 4 cenas), pela Orquestra Filarmônica de New York, sob a regência de Dimitri Mitropoulos. "Harold na Itália", opus 16, de Berlioz, será transmitida a Sinfonia n. 5, em 4.º maior, de Beethoven, sob a regência de Arturo Toscanini.

De acordo com as sugestões dos seus ouvintes, a Rádio Eldorado resolveu iniciar os seus trabalhos um pouco mais cedo. Assim é que os sintonizadores da ZY-22 encontrarão esta emissora no ar às 7 horas, já a partir de hoje.

Estão sendo reconstruídos os novos estúdios da Eldorado e já se pode prever que, dentro em breve, a ZY-22 estará perfeitamente equipada com o que existe de mais moderno em matéria de estúdios e equipamentos técnicos. A Rádio Eldorado lançará seu novo horário matinal os seguintes programas: 7 — Vozes de todo o mundo, 7.30 — Nossa música.

Amanhã, "Dia dos Pais", a Eldorado lançará o programa "Artistas novos do Brasil", sob a direção da professora Magda da Gama Oliveira.

Na série "História da ópera", o programa "Ópera completa", da Rádio Império, será repetido em gravação.

ASPECTO — Tornamos a ver aquela pobre pulga já inerte pela falta de vida, a perambular instintivamente numa casquinha que entra para a lista das coisas impredicáveis, e não encontra corpo magro que a queira. O humorismo é sempre o melhor meio de lidar com a realidade. O "Boa Vida" está saturado de si mesmo, e a espigarda desaparece, agora, sem motivo. Francamente, a pulga deixa o telespectador enojado, chateado, desiludido. Mas, continue no ar. Não por isso para amolar a paciência dos ouvintes. Será esse o objetivo do programa?

ANIVERSÁRIO — Em comemoração ao aniversário de 100 anos da

Associação Brasileira de Rádio, a

Associação Brasileira de Rádio le-

vará a efeito, no próximo dia 22, a pa-

ra (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Associação Brasileira de Rádio le-

vará a efeito, no próximo dia 22, a pa-

ra (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Associação Brasileira de Rádio le-

vará a efeito, no próximo dia 22, a pa-

ra (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Associação Brasileira de Rádio le-

vará a efeito, no próximo dia 22, a pa-

ra (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Associação Brasileira de Rádio le-

vará a efeito, no próximo dia 22, a pa-

ra (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Associação Brasileira de Rádio le-

vará a efeito, no próximo dia 22, a pa-

ra (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Associação Brasileira de Rádio le-

vará a efeito, no próximo dia 22, a pa-

ra (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Associação Brasileira de Rádio le-

vará a efeito, no próximo dia 22, a pa-

ra (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Associação Brasileira de Rádio le-

vará a efeito, no próximo dia 22, a pa-

ra (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Associação Brasileira de Rádio le-

vará a efeito, no próximo dia 22, a pa-

ra (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Associação Brasileira de Rádio le-

vará a efeito, no próximo dia 22, a pa-

ra (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Associação Brasileira de Rádio le-

vará a efeito, no próximo dia 22, a pa-

ra (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Associação Brasileira de Rádio le-

vará a efeito, no próximo dia 22, a pa-

ra (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Associação Brasileira de Rádio le-

vará a efeito, no próximo dia 22, a pa-

ra (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)



Em "Cupim", comédia de Mário Lago e Vanderlei, com a qual Lucio estreado seu gênero diferente do seu, trabalhou uma nova série: Miriam, filha desse congado ator e de sua esposa — Marjol, Louro, que também intervirá no espetáculo. Na gravura, Miriam, durante um ensaio da peça que estreará brevemente no Glória

HOMENAGEM PÓSTUMA A RENATO VIANA

NO DIA 24, COM A PEÇA "FOGUEIRAS DA CARNE". Terá lugar na próxima noite de 24 do corrente, no Teatro Serrador, um espetáculo organizado pelos continuadores de Renato Viana, dramaturgo há pouco falecido. Será encenada a peça "Fogueira da carne" — de sua autoria, obra considerada rival do drama "Deus". Trata-se, também, como em "Deus", de um conflito de almas.

Completaria Renato Viana, este mês, cem treze anos de luta, um trágico fim, rebatido da cultura, dramática brasileira, desde agosto de 1918, quando apresentou a platéia do Rio seu primeiro original "Na voragem", encenado pela companhia Gomes Cardim.

"Fogueira da carne" é nova edição de "Na voragem", refundida e modernizada em 1945 pelo autor — e daí o motivo da escolha desse drama para a homenagem que se pretende prestar à sua memória.

Aderiram espontaneamente ao movimento o Serviço Nacional de Teatro, Associação Brasileira de Imprensa, Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, Escola de Teatro Martins Pena, Associação Brasileira de Críticos Teatrais, Associação dos Empregados Teatrais, Associação dos Cronistas Cinematográficos, Associação Brasileira de Rádio, Museu Nacional de Belas Artes, Associação dos Artistas Brasileiros, Teatro do Estudante do Brasil e Teatro Duse.

Proximas estréias

Deverão estreiar este mês as seguintes peças: "O homem, a besta e a virtude", no Teatro de Bóia, pela Cia. Luísa Barreto Leite; "Meus adoráveis maridos", no ex-casino Atlântico, pelos Os Idealistas; "Obrigados do Rio nº 13", no Teatro Serrador, pela Cia. Silveira Sampaio; "Sete pedras da mulher", no Teatro Jandé, pelo elenco de Jean Carlier; "Cupim", no Teatro Glória, pelo elenco de Uscari.

Madeleine Renaud e Jean-Louis Barrault voltarão em 1955

Madeleine Renaud e Jean-Louis Barrault confirmam, que acabaram de ser reconhecidos para uma nova "tournee" na América, fixada para 1955.

"Devemos visitar Nova York e as grandes cidades americanas. Informarões, mas nosso itinerário será mais extenso do que da vez precedente. Levaremos certamente os espetáculos que (conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Associação Brasileira de Rádio le-

vará a efeito, no próximo dia 22, a pa-

ra (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Associação Brasileira de Rádio le-

vará a efeito, no próximo dia 22, a pa-

ra (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Associação Brasileira de Rádio le-

vará a efeito, no próximo dia 22, a pa-

ra (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Associação Brasileira de Rádio le-

vará a efeito, no próximo dia 22, a pa-

ra (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Associação Brasileira de Rádio le-

vará a efeito, no próximo dia 22, a pa-

ra (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Associação Brasileira de Rádio le-

vará a efeito, no próximo dia 22, a pa-

ra (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Associação Brasileira de Rádio le-

vará a efeito, no próximo dia 22, a pa-

ra (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Associação Brasileira de Rádio le-

vará a efeito, no próximo dia 22, a pa-

ra (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Associação Brasileira de Rádio le-

vará a efeito, no próximo dia 22, a pa-

ra (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Associação Brasileira de Rádio le-

vará a efeito, no próximo dia 22, a pa-

ra (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Associação Brasileira de Rádio le-

vará a efeito, no próximo dia 22, a pa-

ra (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Associação Brasileira de Rádio le-

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7551) — A raposa e as uvas — 16 e 21.
 CIRCO ROMANO — Variedades — 15 e 20.30.
 DULCINA (32-5817) — O imperador — 16 e 21.
 FOLLIERS (27-5216) — Tout va très bien — 20 e 22.
 GLORIA (22-5146).
 JARDEL (27-5712).
 MADUREIRA — Banana não tem espinho — 20 e 22.
 MUNICIPAL (22-2855).
 RECREIO (22-8184) — E' fogo na Jeca — 16, 18, 20 e 22.
 RIVOLI (22-2127) — Dona Xepa — 16 e 21.
 SERRADOR (42-6442) — O cavaleiro sem camélias — 18 e 21.
 TEATRO DE BÓIA (42-1037).

BOITES

BEGUIN — Mãos que falam — 24.
 Anny Berryer — 1.30.
 BILLIE (47-4776) — Das 22 às 4: atrações.
 CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
 CASABLANCA (26-1753) — Fetiche da Vila — 24.
 CORSAIO Orquestra de El Cubano. COCACABANA PALACE (27-0020) — Dr. Giovanni — 24.
 FLAIR (37-0538) — Snow — 24.
 LA CONGA — Camélia, Helena Marulles — 24.
 MOCAMBO (37-4055) — Nelson Gonçalves — 2.
 MONTE CARLO (47-0844) — Cherchez la femme — 24.
 NIGHT AND DAY (42-7119) — Rodando pelo mundo — 24.
 PERROQUET (27-0128) — As histórias começaram assim — 24.
 SIROCO — Variedades — 24.
 STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
 VOGUE (37-1851) — Indios Tabajaras — 24.

CINEMAS

Cineclândia
 CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
 IMPERIO (22-9349) — Sinfonia pra-
 tica.
 METRO-FASSETO (22-6490) — Assim estava escrito.
 ODEON (22-1508) — A dupla do ba-
 rulinho.
 PALACIO (22-9835) — A dupla do ba-
 rulinho.
 PATHE (22-8798) — Sinfonia ama-
 zônica.
 PLAZA (22-1097) — Androcles e o leão.
 REX (22-6327) — Cidade cativa.
 RIVOLI — Drama da linha branca.
 VITÓRIA (42-9020) — Desafio.
Centro
 CENTENARIO (42-5433) — O amor nasceu em Paris.
 CINEAX-TRIANON (42-6024) — Passa-
 tempo.
 COLONIAL (42-5512) — Caminhos da aventura.
 FLORIANO (42-9074) — A dupla do ba-
 rulinho.
 GUANABARA (32-5651) — Mercado de pulcões.
 IDEAL (42-1218) — A dupla do ba-
 rulinho.
 JESUS (42-0763) — E' pra casa?
 LAPA (22-2343) — Bruxaria.
 MARROCOS (22-7974) — Siroco.
 MEM DE SA' (42-2232) — Sinfonia travestida.
 OLÍMPIA — Favorita dos deuses.
 POPULAR.
 PRESIDENTE (42-7128) — Sinfonia amazônica.
 PRATOR (42-5651) — Caminhos da aventura.
 RIO BRANCO (43-1639) — Sai da frente.
 S. JOSE' (42-0592) — Sinfonia amazônica.
 TEXAS — Fúria sangüinária.

Zona Sul

ALASKA — Precipícios d'Alma.
 ALVARADA (27-2936) — Erva do diabo.
 ALTO-PALACIO (37-9443) — Sinfonia amazônica.
 ASTORIA (47-0466) — Caminhos da aventura.
 AZTECA — A dupla do barulho.
 BOTAFOGO — A dupla do barulho.
 DANOBIO (Bar Alpin) — (37-2967) — Arrancada final e ligeiro no galupo.
 FLORESTA (26-6257) — O filho de Ali-Babá.
 GUANABARA (26-9339).
 IPANEMA (47-3508) — A dupla do barulho.
 LEBLON (27-1806) — A dupla do barulho.
 METRO — COPACABANA (37-9595) — Assim estava escrito.
 MIRAMAR — Cidade cativa.
 NACIONAL — Sinfonia amazônica.
 PAN — Sinfonia amazônica.
 PIRAJÁ (47-2665) — Desafio.
 POLITEAMA (25-1143) — Uma pulga na balança.
 RIAN (47-1144) — Sinfonia travestida.
 RITZ (37-7224) — Caminhos da aventura.
 RONY (27-5245) — A dupla do barulho.
 ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
 S. LUIS (26-7679) — Sinfonia pra-
 tica.
Tijuca
 AMERICA (45-4519) — Sinfonia pra-
 tica.
 CARIOCA (28-8178) — A dupla do barulho.
 METRO-TIJUCA (45-6540) — Assim estava escrito.
 OLINDA (48-1032) — Caminhos da aventura.
 TIJUCA (48-4518) — Cidade cativa.
Outros Bairros
 AVENIDA (45-1667) — Desafio.
 BANDEIRA (28-7575) — Uma pulga na balança.
 CATUMBI (22-3851) — Escravos da coroa.
 ESTACIO DE SA' (32-2923) — Está com tudo.
 FLUMINENSE (25-1404) — Sinfonia amazônica.
 GRAJAU' (38-1311) — Homem desco-
 nhido.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS

MAIS PRODUTIVAS COLICAS

LUIZ DANTAS DE CASTILHO

ENGENHEIRO ARQUITETO
 Arquitetura, Construções, Administração e Fiscalizações
 Escritório: Rua México, 74 — S. 808 — Tel.: 42-7863.

SALVADOS DE INCÊNDIO

VENDEM-SE fogões, aquecedores, louças sanitárias e demais artigos do gênero, no estado. Tratar com José da Rocha, na avenida Marechal Câmara, 171 — Sobreloja, nos dias 17 e 18 deste mês, das 12 às 17 horas.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
 DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
 Rua de Rosário, 98 — De 1 às 6.

ANN BLYTH numa cena do filme da Universal International. "O Céu está em toda parte", estréia de segunda-feira, nos cinemas Império e Leblon

Por George Smith e Senhora

Por Brandon Walsh

Associação Brasileira de Rádio le-

vará a efeito, no próximo dia 22, a pa-

Associação Brasileira de Rádio le-

Associação Brasileira de Rádio le-

Pronto Socorro — Posto Central — 22-2121; M. J. — 20-0005; M. Conto — 32-6097; G. Vargas — 30-2300; C. Chagas — M. Hermes 006; R. Faria — U. Grande 66; P. M. — 8. Cris 271; Corpo de Bombeiros — Posto Central — 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9; Polícia Civil — Rádio Patrulha — 32-4245; Del. Econ. Pop. — 22-2008; Delegação de J. — Telefone — 42-0614; Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910, Ramal 18.

Navio	Data	Proced.	Val.
Argentina	15	Londres	42-4156
C. Grande	15	B. Aires	43-8850
Maasland	15	B. Aires	23-6210
Bra-Ker	15	Del.	23-0463
High Bridge	17	Londres	23-2181
Andrea	17	B. Aires	23-5871
C. Bernard	18	B. Aires	43-4915
Eva Peron	18	B. Aires	43-1093

Renda Federal:	Cr\$
A Recebedoria arrecadação	33.855.116,00
A Alfândega arrecadou	11.994.600,00
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou	15.415.142,70

DOIS TERÇOS DO SENADO FAVORÁVEIS À AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

Esclarecimentos do sr. Mozart Lago sobre o projeto que se encontra em pauta para votação — A candidatura do sr. Carlos Lacerda a prefeito desta capital

Pedido de amparo aos produtores de algodão e agave da Paraíba — Fixada a data do comparecimento do ministro da Fazenda ao Senado — Os trabalhos de ontem

O SR. MOZART LAGO prestou, na sessão de ontem no Senado, informações sobre a que ocorre com o projeto de autonomia do Distrito Federal, que se encontra em pauta desde o dia 10 deste mês. Ao contrário do que se afirma, declarou o senador carioca — o número dos partidários da emancipação política da Capital da República é suficiente, pois representa dois terços dos membros da Câmara Alta. Não é verdade, também, que seus adversários, como os senadores Melo Viana, Bernardes Filho e outros, não têm comparecido para evitar o «quorum» necessário.

Referiu-se ainda à candidatura do jornalista Carlos Lacerda para prefeito do Distrito Federal, levantada pelo sr. Assis Chateaubriand, através de um de seus jornais. Acentuou o orador que se trata de um fato auspicioso porque o sr. Assis Chateaubriand revela que agora é favorável à autonomia.

Recordou o sr. Mozart Lago declarações feitas a ele, então repórter de um vespertino carioca, do presidente Delfim Moreira quando se inaugurava as obras de reconstrução da Avenida Atlântica, concluídas em seis meses. O chefe do governo declarou que se tratava de um empreendimento de um louco, manifestando em seguida a convicção de que os malucos têm uma função necessária na vida brasileira. «O Brasil tem sorte — declarou o sr. Delfim Moreira — porque os malucos, de vez em quando, aparecem e disso não advém qualquer mal ao país; depois deles sempre vem um bôbo que vai juntar dinheiros».

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA AS 14 HORAS
Av. Almirante Barroso, 97, 5º andar, telefone 22-5421.

PEDICURO
R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidades, unhas encravadas. Lgo. da Carioca, 5, 5.º andar, sala 518 — Tel.: 22-8767

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas.

Concluiu o sr. Mozart Lago manifestando a esperança de que a autonomia venha nos dar esse prazer, inclusive o de elegermos outro maluco — um Carlos Lacerda — para que não continuemos na situação em que nos encontramos.

Agave e algodão
O sr. Rul Carneiro transmitiu às autoridades competentes um apelo que recebeu dos agaveiros e produtores de algodão do Município de Teixeira, Paraíba, pedindo providências para que sejam amparados, este ano, pelo governo. Lembrou o orador que no ano passado seus apelos foram atendidos, tendo os produtores de agave e de algodão recebido ajuda do governo da União, por meio de financiamento. Acontece que a situação não se modificou, estando os agricultores da Paraíba ameaçados de colapso, se não forem tomadas as mesmas medidas que os salvaram na safra do ano passado.

Ministro Osvaldo Aranha
No expediente o presidente comunicou que havia fixado o dia 25, às 16 horas, para o comparecimento do sr. Osvaldo Aranha ao Senado a fim de prestar esclarecimentos sobre a situação financeira do país, de acordo com o requerimento do sr. Alencastro Guimarães.

A deposição do prefeito de Meriti
Na ausência do líder da minoria, o sr. Plínio Pompeu leu o texto da deposição do sr. Alencastro Guimarães.

Licença
O sr. Francisco Galotti requereu licença por um período de 40 dias, por ter que se ausentar do país, em viagem à Europa.

CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL
Aplausos do Clube Positivista a uma portaria do ministro do Exterior

O ministro do Exterior recebeu a seguinte carta: «Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1953 (no calendário positivista) — 16-VIII-1953 — Exmo. sr. ministro. Tenho a satisfação de vos transmitir os aplausos do Clube Positivista pela vossa portaria determinando que não pode ser negado o visto em passaporte por motivo de raça nem de cor».

Pleiteiam 60% de aumento e abono de Natal

Adiada a reunião dos empregados com os representantes das empresas telefônicas

Ficou adiada para o dia 18 do corrente, às 15 horas, a reunião corrente, às 16 horas, a reunião de Dissídios Trabalhistas, dos empregados da Companhia Telefônica Brasileira e outras, com os respectivos empregados, por não ter comparecido o superintendente da referida companhia, que se encontrava em São Paulo.

Funcionário hoje o comércio e a indústria

EMBORA seja hoje pontualmente facultativa nas repartições federais e municipais, os estabelecimentos do comércio e da indústria funcionarão, durante o horário da manhã.

Melhoramentos em diversas ruas

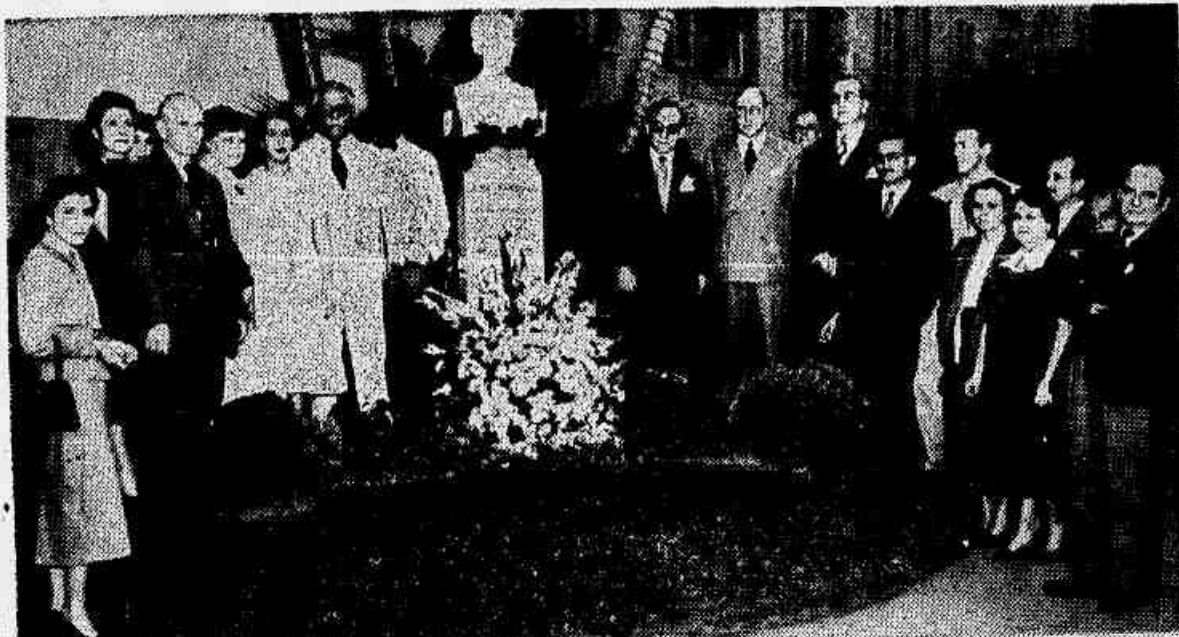
No seu despacho com o secretário de Viação e Obras, o prefeito autorizou a abertura de concorrência pública para os seguintes melhoramentos: calçamento a paralelepípedos sobre base de macadame e obra complementar das ruas Amazonas, Almirante Balthazar e travessa Figueiras, em São Cristóvão e execução parcial de uma estrada entre a rua Conselheiro Patangüa e Teodoro da Silva.

Delegado do Brasil à Reunião Internacional sobre Febre Amarela
ESCOLHIDO PARA REPRESENTAR O BRASIL O SR. VALDEMAR SA ANTUNES

Tendo em vista a proximidade da Reunião Internacional de Febre Amarela, a realizar-se a 3 de setembro vindouro, em Kampala, Estado de Uganda, África Oriental Inglesa, o professor Arlindo de Assis, diretor do Serviço Nacional de Saúde, conferenciou, ontem, com o sr. Antônio Balbino, a quem expôs detalhes da contribuição do Brasil àquele encontro. Na ocasião, foi comunicada ao ministro da Saúde a escolha, como nosso delegado, do sr. Valdemar Sá Antunes, diretor do Serviço Nacional de Saúde, Amador e conhecedor dos problemas relacionados com a cidade endêmica, notadamente no que diz respeito à parte profilática. Presenças: o palestrante, o sr. Antônio Balbino, os mapas organizados por sua repartição para serem exibidos na reunião internacional, serão articulados com os da Repartição Sanitária Panamericana.

Querem majorar em 35 centavos o preço do açúcar
SÓ ASSIM DARÃO AUMENTO DE 500 CRUZEIROS AOS TRABALHADORES

Industriais e trabalhadores em açúcar, de Campos, acertaram, ontem, em reunião perante a Comissão de Conciliação e Dissídios, um aumento geral de 500 cruzeiros, devendo ser assinado, no Ministério do Trabalho, na próxima terça-feira. Por outro lado, os industriais pleiteiam aumento de 30 a 35 centavos no açúcar refinado.



HOMENAGEM A RUY BARBOSA — O sr. Zapiola Bosch visitou ontem a Casa de Ruy Barbosa, por delegação dos servidores da Justiça de Buenos Aires, da qual é funcionário. Acompanhado de membros da Associação Beneficente dos Funcionários da Justiça do Distrito Federal e do sr. Adolfo Raul Espanha, conselheiro econômico da embaixada da Argentina, o visitante foi recebido pelo prof. Thiers Martins, atualmente respondendo pela direção daquela instituição cultural. O sr. Zapiola Bosch depositou uma «corbetta» de flores naturais ao pé do monumento a Ruy Barbosa. No clichê, um aspecto da visita, que se realizou no dia em que a Argentina comemora o «Dia do Funcionário Judiciário».

Estará concluída dentro de 7 meses a passagem subterrânea da Av. Presidente Vargas

Acelerados os trabalhos da via que ligará o parque Júlio Furtado à estação D. Pedro II

PROSEGUEM ativamente as obras da construção da passagem subterrânea ligando o Parque Júlio Furtado à estação D. Pedro II, destinada aos pedestres. Os serviços que ali estão sendo realizados marcham aceleradamente, uma vez que estão sendo executados durante dia e

noite, para que possa a municipalidade entregá-la ao público dentro de sete meses, prazo estipulado no contrato. No momento em que a nossa reportagem se encontrava nas obras, chegou, ao local, o prefeito Dulcivaldo Cardoso, procurando inteirar-se do andamento das mesmas. Abordado pelo repórter,

informou estar bastante esperançado que fiquem concluídas dentro do prazo marcado de sete meses e que manterá contacto permanente, no sentido de proporcionar à população carioca, um de seus maiores desejos, pois inúmeras vidas, têm sido sacrificadas pelos veículos que por ali transitam em todas as direções.

CONTINUAM EM GREVE OS PADEIROS DE SÃO LUÍS

Irredutíveis os trabalhadores na base do aumento pleiteado

SÃO LUÍS, 14 (Asapress) — Continua sem solução a greve dos padeiros na indústria de panificação, que acabam de rejeitar a contra-proposta dos proprietários de padarias, mostrando os mesmos os trabalhadores irredutíveis na base do aumento pleiteado. A COAP, já está em ação juntamente com a Delegacia Regional

do Trabalho, a fim de encontrar um meio de conciliação nos interesses dos empregados e empregadores. Enquanto a greve prossegue, a população desta capital luta por todos os meios no sentido de suprir a falta do pão, visto não existir no momento sequer uma cota do indispensável alimento.

Encerra-se amanhã o Congresso Nacional de Turismo

Teses aprovadas no conclave que se realiza em Campos do Jordão
OBRIGATORIEDADE DE EXIBIÇÃO NOS CINEMAS DE FILMES DE PROPAGANDA TURÍSTICA

ENCERRAR-SE-Á amanhã, em Campos do Jordão, a cerimônia de encerramento do I Congresso Nacional de Turismo, em sua realização naquela cidade paulista. O ato contará com a presença dos representantes do ministério da Justiça e do governador de São Paulo, além de outras autoridades. As várias comissões técnicas do conclave examinaram as teses apresentadas, sendo aprovadas, dentre outras, as seguintes: «Turismo como atividade social; «Afluência de turistas ao Brasil; «Selos Postais e propaganda turística; e «Propaganda cinematográfica sobre turismo». Esta última tese, de autoria do sr. Heitor José Pasquelli, contém sugestões no sentido de se tornar obrigatória a exibição de documentários nos cinemas, com o mínimo de 100 pés de propaganda sobre turismo no país, recomendando, ainda, que todo documentário sobre o turismo tenha «visto-livre», que não deverá ser concedido aos que apresentarem aspectos de anti-propaganda de turismo nacional.

Contas da CIS
DESPACHO DO MINISTRO DO TRABALHO PARA QUE A SECRETARIA DAQUELE ÓRGÃO PRESTE INFORMAÇÕES EM 24 HORAS

Após receber, ontem, o pedido de informações do Tribunal de Contas sobre o processo da Comissão do Imposto Sindical, o ministro do Trabalho exarou o seguinte despacho: «A secretaria da Comissão do Imposto Sindical, para informar dentro de 24 horas, os números dos processos de prestação de contas de que trata o presente, onde se encontram as razões por que ainda não foram satisfeitas as exigências do Tribunal de Contas e quais as providências já tomadas para o seu atendimento».

DR. JAYME VILLAS BOAS
DR. NORBERTO VILLAS-BOAS
Felo e Sillhi — Av. 9 horas, Tel.: 22-8800, 419, 418, Rua Ouvidor, 182, sala 516

Por iniciativa do sr. Humberto Stramondini, delegado do Distrito Federal, o Congresso resolveu fundar a Associação Brasileira de Turismo, da qual deverão fazer parte as diversas entidades turísticas do país. No decorrer das sessões, foram exibidos filmes documentários, oferecidos pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo.

Designado o representante de Portugal no II Congresso Brasileiro de Folclore

Embora o Congresso de Folclore de Curitiba, que se inaugurará a 22 do corrente, tenha caráter nacional, Portugal foi convidado a nele representar-se, oficialmente, como aconteceu com o primeiro realizado nesta capital. O sr. Antônio de Faria, embaixador de Portugal, acaba de comunicar ao sr. Renato Almeida, presidente da Comissão Organizadora do Congresso, que o seu governo designou o etnólogo e folclorista Jorge Dias, professor da Universidade de Coimbra, para seu delegado.

TEATRO CARLOS GOMES
TEMPORADA POPULAR DE COMÉDIA
COMPANHIA DRAMÁTICA NACIONAL DO S.N.T.
do Ministério de Educação e Saúde
3ª feira, dia 18, às 21 horas ESTREIA de
Canção Dentro do Pão
Comédia em 3 atos de R. Magalhães Jr.
com
SERGIO CARDOSO
NYDIA LÍCIA — RENATO RESTIER
— LEONARDO VILAR
Direção de Sergio Cardoso
— Cenários de Nilson Penna

HOJE e AMANHÃ em Vespertal às 16 horas e à noite às 21 horas

Últimas representações de «A Raposa e as Uvas»
Comédia em 3 atos de Guilherme de Figueiredo
Direção de Bibi Ferreira

POLTRONAS 20 Cruzeiros
Bilhetes à venda com antecedência — Tel.: 22-7581

aproveite os

Sábados e Domingos

para visitar a grande exposição de

móveis Iomacinsky

A compra de mobiliário para o seu lar é uma decisão importante... Para facilitar a escolha acertada, sem atropelos, Móveis Iomacinsky — Fábrica, mantém aberta a sua exposição de móveis, em horário perfeitamente cômodo para os que trabalham a semana inteira. Faça a sua visita aos sábados ou domingos — é um passeio agradável do qual V. só sentirá lucrando!

Móveis para todos os gostos nos mais variados estilos. A melhor qualidade, e mais fino acabamento... E o mais baixo preço da cidade!

móveis Iomacinsky

FABRICA
30% A MENOS, no preço - 100% A MAIS, na qualidade
Exposição e Vendas:
Rua 2 de Maio, 698 - Jacareizinho
Tels.: 29-0636 e 49-6992
Sábados: aberta até às 17 horas Domingos: até às 12 horas

PAN-TECNE

L.T.D.A.
RUA DA QUITANDA, 3 — 12º ANDAR — RIO.
LICENÇAS, ANÁLISES E REGISTROS
TELEFONE: 32-6548
MARCAS E PATENTES
Telefone: 52-5058
DIRETORES:
Farm.: Alvaro Vargas — Prof. Ferreira de Souza.

PARQUES INFANTIS

DA SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS



Sobrinha S.A.

A MAIOR, MELHOR E MAIS ANTIGA FÁBRICA ESPECIALIZADA

garante

conforto e alegria

segurança

Não temos mais loja no centro, nem representante no Rio.

Os inúmeros fornecimentos já realizados para todas as partes do Brasil são as melhores referências.

FÁBRICA E ESCRITÓRIO DE VENDA

RUA PEREIRA NUNES, 118-120

TELEFONES: 28-9280, 48-1418

RIO DE JANEIRO

Política Internacional



LEGENDAS INTER-AMERICANAS — A esquerda, um flagrante colírio no VII Congresso Pan-Americano de Estradas de Ferro, vindo-se, da esquerda para a direita: (ao fundo) Victor Resse de Gouveia, delegado brasileiro; S. J. Cottrell, da Divisão Brasileira do Departamento de Estado Norte-Americano; (em primeiro plano) R. E. Culbertson, diretor da Divisão Industrial de Serviços Governamentais e Técnicos, do I. A. I. A.; Robert F. Woodward, vice-

A TRÉGUA AUMENTA A BRECHA ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A GRÃ-BRETANHA

George Fielding Eliot

O CHOQUE causado aos cor-respondentes britânicos pela franca declaração de Adlai Stevenson de que, no momento, se opõe veementemente à admimistração da China Vermelha nas Nações Unidas, fornece-nos, talvez, um bom critério para observarmos a medida em que se aprofunda a brecha existente entre as idéias norte-americanas e as britânicas com relação ao Extremo Oriente.

As coisas, porém, não são tão simples como parece. Os britânicos de-positam esperanças num ajuste com os comunistas, pois acreditam numa possível divergência entre Peking e Moscou. Constatam, portanto, que os comunistas chineses, com a idéia de afastar a má companhia de Stalin.

Seria temerário atribuir valor a essas esperanças, mas, considerando-se as divergências históricas entre os interesses chineses e russos, seria do mesmo modo imprudente, desprezá-las como totalmente quiméricas.

Todavia, os estadistas devem preocupar-se com os fatos políticos dos seus respectivos países, e não com as possibilidades que estão abertas no estrangeiro. Nenhuma diretiva política externa, nenhuma diretiva militar a que falte o apoio da opinião pública pode ir adiante, aqui ou na Grã-Bretanha. Seria intencional, portanto, para o governo britânico, apoiar a China Vermelha, dando integral apoio à diretiva norte-americana de fechar e aterrorizar a porta das Nações Unidas à China Vermelha.

Do mesmo modo, seria impossível ao presidente Eisenhower ou ao sr. Dulles ao menos insinuar uma possibilidade de abertura dessa porta, como a pouco o provaram, eloquentemente, as votações unânimes em ambas as câmaras do Congresso dos Estados Unidos.

Infelizmente, essa radical diferença de vistas entre as duas margens do Atlântico tende a desfazer a grande Aliança Ocidental, pois provoca desacórdio entre os seus dois membros mais poderosos. A divergência, a respeito da China Vermelha, já nos afilto há muito tempo, mas esteve mais ou menos escondida sob o tapete durante o período das hostilidades na Coreia. Agora, vamos levantar o tapete para limpeza de casa, e vemos que ele ainda ali se acha, tendo mesmo aumentado.

Talvez seja essa uma das principais razões por que os vermelhos (russos e chineses) concordaram, agora, em estabelecer uma trégua. Nenhuma vantagem militar poderiam eles obter, se a escala que vinham mantendo. Rescalda-lhes, pois, considerar as vantagens políticas de uma grande diferença de vistas entre os Estados Unidos e seus aliados (ora em perspectiva), em comparação com a vantagem de "manterem em paz" na Coreia, uma grande parte dos nossos recursos militares.

Havia, ainda, a agradável possibilidade de meterem uma cunha entre os Estados Unidos e a República da Coreia, que talvez ac-

baixasse deixando aquela pequena nação abandonada e à sua mercê. Assim considerada, a trégua pode muito bem ter parecido a Moscou e a Peking mais atraente que a continuação de uma guerra que, sem dúvida, para ambos, já se tornava um fardo muito penoso.

Mas nada do que acima está dito tem a ver com a premissa básica da atitude britânica. Não sabemos até que ponto vão as afinidades de sentimentos entre o sr. Malenkov e o sr. Mao. Sabemos, naturalmente, que, sendo comunistas, cada qual gostaria de degolar o outro, se parecesse vantajoso, e houvesse uma boa oportunidade para isso.

Mas, fora desta hipótese, será que Malenkov deseja e pode continuar a prestar ajuda militar aos vermelhos chineses na Coreia, na escala que prevalecia antes da morte de Stalin? Poderá ele continuar a fornecer aviões, canhões, tanques e, acima de tudo, petróleo — petróleo em quantidade suficiente para manter o esforço de guerra chinês?

Ou terá ele dado a entender que, em vista de dificuldades na própria União Soviética, poderá ser obrigado a suspender assim o fornecimento de petróleo? Também não sabemos. Mas é inteiramente possível, e mesmo lógico, que tal tenha acontecido.

Mesmo o recente aumento de escala das operações de ofensiva chinesa na Coreia não está em contradição com tal idéia. Os chineses tinham, por um prodigioso esforço, pelo total de cerca de 300 mil homens, caminheiros, quilômetros, trabalhadores quilômetros, levado à frente de batalha, sob o flagelo dos nossos constantes ataques aéreos, quantidades apreciáveis de munição de artilharia, além de munições e suprimentos para outras armas.

Se Peking achou que era chegada a hora de um armistício, é especialmente, se houve alguma indicação de que iria parar a fonte russa do melhor material neste caso, que a melhor maneira de fazer de gastar esses fornecimentos seria matando mais alguns milhares de norte-americanos e sul-coreanos, num avanço de alguns quilômetros, deixando no espírito de outros povos asiáticos uma impressão final de que a guerra chegou ao seu termo com os bravos exércitos da China Vermelha em plena ofensiva?

A partir de então, poderiam dirigir seus esforços para a guerra política, em que se consideram tão hábeis. E, muito improvável, que venha a lume imediatamente qualquer quebra de unidade entre Moscou e Peking, no momento em que começa esta nova fase de dificuldades mundiais. As divergências que possuem agora existiam antes da guerra. O ver-ticilar não ficaria em segredo. Os ver-ticilar não ficaria em segredo. Os ver-ticilar não ficaria em segredo.

Havia, ainda, a agradável possibilidade de meterem uma cunha entre os Estados Unidos e a República da Coreia, que talvez ac-

baixasse deixando aquela pequena nação abandonada e à sua mercê. Assim considerada, a trégua pode muito bem ter parecido a Moscou e a Peking mais atraente que a continuação de uma guerra que, sem dúvida, para ambos, já se tornava um fardo muito penoso.

Mas nada do que acima está dito tem a ver com a premissa básica da atitude britânica. Não sabemos até que ponto vão as afinidades de sentimentos entre o sr. Malenkov e o sr. Mao. Sabemos, naturalmente, que, sendo comunistas, cada qual gostaria de degolar o outro, se parecesse vantajoso, e houvesse uma boa oportunidade para isso.

Mas, fora desta hipótese, será que Malenkov deseja e pode continuar a prestar ajuda militar aos vermelhos chineses na Coreia, na escala que prevalecia antes da morte de Stalin? Poderá ele continuar a fornecer aviões, canhões, tanques e, acima de tudo, petróleo — petróleo em quantidade suficiente para manter o esforço de guerra chinês?

Ou terá ele dado a entender que, em vista de dificuldades na própria União Soviética, poderá ser obrigado a suspender assim o fornecimento de petróleo? Também não sabemos. Mas é inteiramente possível, e mesmo lógico, que tal tenha acontecido.

Mesmo o recente aumento de escala das operações de ofensiva chinesa na Coreia não está em contradição com tal idéia. Os chineses tinham, por um prodigioso esforço, pelo total de cerca de 300 mil homens, caminheiros, quilômetros, trabalhadores quilômetros, levado à frente de batalha, sob o flagelo dos nossos constantes ataques aéreos, quantidades apreciáveis de munição de artilharia, além de munições e suprimentos para outras armas.

Se Peking achou que era chegada a hora de um armistício, é especialmente, se houve alguma indicação de que iria parar a fonte russa do melhor material neste caso, que a melhor maneira de fazer de gastar esses fornecimentos seria matando mais alguns milhares de norte-americanos e sul-coreanos, num avanço de alguns quilômetros, deixando no espírito de outros povos asiáticos uma impressão final de que a guerra chegou ao seu termo com os bravos exércitos da China Vermelha em plena ofensiva?

A partir de então, poderiam dirigir seus esforços para a guerra política, em que se consideram tão hábeis. E, muito improvável, que venha a lume imediatamente qualquer quebra de unidade entre Moscou e Peking, no momento em que começa esta nova fase de dificuldades mundiais. As divergências que possuem agora existiam antes da guerra. O ver-ticilar não ficaria em segredo. Os ver-ticilar não ficaria em segredo. Os ver-ticilar não ficaria em segredo.

Havia, ainda, a agradável possibilidade de meterem uma cunha entre os Estados Unidos e a República da Coreia, que talvez ac-

baixasse deixando aquela pequena nação abandonada e à sua mercê. Assim considerada, a trégua pode muito bem ter parecido a Moscou e a Peking mais atraente que a continuação de uma guerra que, sem dúvida, para ambos, já se tornava um fardo muito penoso.

Mas nada do que acima está dito tem a ver com a premissa básica da atitude britânica. Não sabemos até que ponto vão as afinidades de sentimentos entre o sr. Malenkov e o sr. Mao. Sabemos, naturalmente, que, sendo comunistas, cada qual gostaria de degolar o outro, se parecesse vantajoso, e houvesse uma boa oportunidade para isso.

Mas, fora desta hipótese, será que Malenkov deseja e pode continuar a prestar ajuda militar aos vermelhos chineses na Coreia, na escala que prevalecia antes da morte de Stalin? Poderá ele continuar a fornecer aviões, canhões, tanques e, acima de tudo, petróleo — petróleo em quantidade suficiente para manter o esforço de guerra chinês?

Ou terá ele dado a entender que, em vista de dificuldades na própria União Soviética, poderá ser obrigado a suspender assim o fornecimento de petróleo? Também não sabemos. Mas é inteiramente possível, e mesmo lógico, que tal tenha acontecido.

Mesmo o recente aumento de escala das operações de ofensiva chinesa na Coreia não está em contradição com tal idéia. Os chineses tinham, por um prodigioso esforço, pelo total de cerca de 300 mil homens, caminheiros, quilômetros, trabalhadores quilômetros, levado à frente de batalha, sob o flagelo dos nossos constantes ataques aéreos, quantidades apreciáveis de munição de artilharia, além de munições e suprimentos para outras armas.

Se Peking achou que era chegada a hora de um armistício, é especialmente, se houve alguma indicação de que iria parar a fonte russa do melhor material neste caso, que a melhor maneira de fazer de gastar esses fornecimentos seria matando mais alguns milhares de norte-americanos e sul-coreanos, num avanço de alguns quilômetros, deixando no espírito de outros povos asiáticos uma impressão final de que a guerra chegou ao seu termo com os bravos exércitos da China Vermelha em plena ofensiva?

A partir de então, poderiam dirigir seus esforços para a guerra política, em que se consideram tão hábeis. E, muito improvável, que venha a lume imediatamente qualquer quebra de unidade entre Moscou e Peking, no momento em que começa esta nova fase de dificuldades mundiais. As divergências que possuem agora existiam antes da guerra. O ver-ticilar não ficaria em segredo. Os ver-ticilar não ficaria em segredo. Os ver-ticilar não ficaria em segredo.

Havia, ainda, a agradável possibilidade de meterem uma cunha entre os Estados Unidos e a República da Coreia, que talvez ac-

Arcozêlo Pálace Hotel

Passe seu fim de semana e suas férias, com todo conforto, neste magnífico Hotel — Situado em PATI DO ALFERES — Ótimo clima e excelente alimentação — Reservas e informações — 32-1597 e 32-0461 — Rua México, 21 — 3º andar — Sala 301-A.

Labelos brancos?

DAI-NATHA

UM PRODUTO AFAMADO DO LAB. HERMETO

Caixa Postal, 58-Lavras, Minas

PROMESSAS E REALIDADES COREANAS

Walter Lippmann

(Copyright of Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

O pensamento no que o futuro nos reserva na Coreia, temos de considerar os nossos numerosos compromissos à luz de uma perspectiva que podemos ter como certa: a situação se nos apresentará, após a trégua, diferente da que agora prevalece.

De certo, não podemos prever, em termos precisos, como será a situação em fins de outubro, quando se reunir a conferência política, ou como será em fins de janeiro, época em que, segundo o sr. Rhee, deverão estar concluídas as negociações. Mas podemos desde já admitir como muito provável que, com a terminação da luta, já não continuaremos a manter, no mundo não-comunista, a nossa singular posição em face da questão coreana.

Parece-me uma espécie de ilusão de ótica visualizar-se a próxima conferência política como sendo uma nova Pan Mun Jom em que o sr. Dulles e o sr. Rhee substituirão o general Clark e o general Harrison no nosso lado da mesa. Embora quase tudo o que sabemos a respeito das nossas recentes conversações com o sr. Rhee indique ser isso o provável, em vista não só da terminação da luta, mas também da maneira, necessariamente, envolvente, com as duas Coreias, a China Vermelha e os Estados Unidos. Deverá envolver a Rússia e o Japão, e tal ajuste poderia ser desprovido de qualquer valor substancial se estes dois últimos países não fossem partes. E certamente deverá envolver, também, as demais potências principais da Ásia, a Índia e o Paquistão, a Grã-Bretanha e a França.

Tendo, pois, a conferência política de outubro a ser organizada de acordo com um princípio diferente do que prevaleceu nas negociações de Pan Mun Jom, consideramos a diferença em que divergências de fundo, aparecerão em primeiro plano. Embora a China Vermelha, com o seu satélite norte-coreano, e os Estados Unidos, com o seu cliente sul-coreano, tenham sido os principais beligerantes, não são, contudo, as únicas potências principais interessadas no futuro da Coreia e da influência duradoura sobre o futuro da Coreia.

Este fato foi claramente indicado nas recentes observações do sr. Lester Pearson. Disse ele que

do sr. Dulles sem rodeios, sairiam de um impasse.

O sr. Dulles tem promessas pendentes às Nações Unidas, à China Vermelha, à China de Formosa, aos norte-coreanos, ao sr. Rhee e grandes elementos do Congresso norte-americano. Algumas dessas promessas são legais, como aquelas que decorrem da Carta das Nações Unidas e do acordo de armistício; outras são morais, políticas e elevar-se-ão a grandes dificuldades, como é o caso das promessas feitas ao sr. Rhee e ao Congresso. Todo o conjunto dessas promessas não forma uma diretiva. São elas apenas uma espécie de tributo que se pagou para evitar dificuldades, fim de construir-se um armistício.

Seria impossível ao sr. Dulles honrar todas as promessas. Por que elas são, muitas vezes, extremamente contraditórias, e algumas, mesmo, positivamente extravagantes. No acordo de armistício recentemente assinado comprometemo-nos a ajustar, mediante negociação, a questão da retirada de todas as forças estrangeiras que se acham na Coreia e, ao mesmo tempo, parece prometemo-nos ao sr. Rhee fazer com ele um tratado pelo qual nem todas as forças norte-americanas serão retiradas da Coreia.

Quanto à unificação, parece que prometemos ao sr. Rhee uma unificação sob o seu governo. Não seremos capazes de honrar tal promessa. A unificação da Coreia sob novo governo, escolhida numa eleição em que votem os coreanos, sob o regime das Nações Unidas e com um regulamento para o seu período de formação, já constitui um projeto difícil, embora possível. Mas a unificação da Coreia sob o governo do sr. Rhee é impossível. Seria o mesmo que pedir aos coreanos que se submetam a uma conferência política, aquilo que não conseguimos obrigá-los a ceder no campo de batalha.

Ademais, o sr. Dulles está em face de um dilema com relação à China Vermelha. Para conseguir a unificação da Coreia, devemos negociar um acordo com a China Vermelha. Mas, enquanto estiver negociando com a China Vermelha, o sr. Dulles deverá reconhecer o seu direito de existir, e que estamos moral e politicamente comprometidos a promover a sua existência. Não podemos alimentar a esperança de realizar acordos políticos com um governo que estamos comprometidos a derribar. E se fizermos acordos políticos com o governo, quer isto diga que estamos comprometidos a derribar esse governo. Afinal de contas, a honestidade seria a melhor diretiva.

A trégua nos levará ao ponto em que teremos de admitir que não podemos ao mesmo tempo comer o bolo e guardá-lo. Não podemos guardá-lo, prometendo ao sr. Rhee uma coisa que, se pudermos, ser feita se a China Vermelha se tivesse rendido incondicionalmente. Não podemos comê-lo, se formos de armistício, com a volta dos nossos prisioneiros e o término da matança. Isso era possível antes do armistício, quando qualquer coisa podia ser prometida para a paz, porque, na realidade, nada se podia fazer.

DOIS FATOS

Robert S. Allen

(Copyright of Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

O SENADOR Joe McCarthy está sendo submetido a uma investigação por parte de dois poderosíssimos órgãos executivos dos Estados Unidos: o Bureau Federal de Investigações (BFI) e o Bureau de Rendimentos Internos (BRI).

O BFI escrutiniza também as atividades do ex-senador democrata William Benton, derrotado nas últimas eleições para o Senado por haver exigido o expulso de McCarthy daquela Casa.

A investigação desses senadores é feita à base de um volumoso "dossiê" preparado pela subcomissão de eleições do Senado, controlada pelos democratas, ainda na legislatura passada. O interesse documentário foi enviado ao Ministério da Justiça para os devidos fins.

Pouco depois de tomar posse, em janeiro deste ano, o procurador geral Herbert Brownell ordenou o exame integral daqueles documentos. Logo após o início publicamente as investigações, e já em maio apresentamos um relatório, que foi lido pessoalmente por Brownell e pelo subprocurador Warren Olney, chefe da divisão criminal e ex-conselheiro supremo da comissão criminal da Califórnia. O BFI recebeu então ordem no sentido de prosseguir a investigação, que ainda está em andamento.

De sua parte, o BRI foi chamado a intervir, para o fim de esclarecer pormenorizadamente certos pontos.

NIXON PREPARA-SE PARA VIAJAR — O vice-presidente Richard Nixon deverá embarcar no próximo mês de agosto para uma viagem pelo mundo, viagem que empreenderá a pedido do presidente Eisenhower.

O presidente propôs essa missão a Nixon numa das reuniões do Conselho de Segurança Nacional, uma vez que o vice-presidente está em condições de falar aos líderes estrangeiros simultaneamente como membro executivo e do legislativo norte-americanos.

A sugestão do presidente foi entusiasticamente recebida pelo Conselho, e quando Nixon é membro muito ativo, tendo participa-

do até aqui de todas as deliberações relativas à orientação política do país. O presidente do Partido Republicano, Leonard Hall, foi também consultado e manifestou-se favoravelmente à proposta.

A viagem terá início logo após o encerramento das atividades do Congresso, no fim do mês corrente. Nixon far-se-á acompanhar de um pequeno grupo de conselheiros, dentre os quais o filho do governador Christian Herter, que se exonerou da Câmara Estadual de Massachusetts para se juntar a Nixon.

O itinerário do vice-presidente abrangerá todos os grandes Estados do mundo, com paradas em muitos dos pequenos países situados do lado de cá da cortina de ferro.

A América do Sul está fora das cogitações, de vez que por lá se encontra atuando o sr. Milton Eisenhower, como enviado especial do presidente. O itinerário está, porém, ainda em estudos, e para isso examina-se a rota seguida pelo ex-governador Adlai Stevenson, cuja viagem está prestes a chegar ao fim.

O último vice-presidente a empreender uma viagem mundial de boa-vontade, foi Henry Wallace, em 1944, em missão do presidente Roosevelt. Os principais estágios da viagem de Wallace foram as visitas que fez à China e à União Soviética. Regressou aos Estados Unidos pouco antes da convenção nacional do Partido Democrata que o derrotou, substituindo-o pelo então senador Harry Truman, para a candidatura à vice-presidência do mandato seguinte. E este, dez meses depois, tornou-se presidente da República, por morte de Franklin Delano Roosevelt.

Nota: — Os ministros estão transformando em praxe consultar Nixon antes de se apresentarem ao Congresso, quando convocados. O vice-presidente dá-lhes as informações que julga necessárias.

N. da R. — Este artigo foi escrito quando o sr. Eisenhower ainda se encontrava na América Latina.

NAGUIB ORA COM O SEU POVO

Dorothy Thompson

(Copyright of Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

CAIRO — Hoje, 24 de julho, às 3 horas da manhã, Deus teve precedência sobre o general Mohammed Naguib, o chefe e herói popular do governo revolucionário de libertação do Egito. Piosos muçulmanos do Cairo reuniram-se na vasta praça recentemente denominada da Libertação, a render o culto a Alá e a pedirem suas bênçãos para o Egito. Realizou-se a cerimônia na seca frescura que predomina entre a meia noite e a madrugada, proporcionando, durante esta parte do dia, o mais ameno clima deste meio-verão africano.

De seis a oito mil homens e meninas estavam sentados, descalços e de pernas cruzadas, sobre os enormes tapetes turcos, que cobriam uma extensão de quatro quarteirões. Todos de rosto voltado para o Oriente. Numa tri- bução especial, através de altofalantes, sucediam-se líderes religiosos a entoar louvores a Alá, o onisciente, o misericordioso, enquanto o povo cantava os resposos. A luz das lâmpadas, refletia-se naqueles rostos — alguns brancos, alguns negros, representantes de uma raça de raças — a característica expressão de reverente emoção, foi que a multidão, cujos componentes, conforme pude observar pelo vestuário, eram gente pobre, lhe notou a presença e saltou suas aclamações proféticas, a despeito da fadiga de um dia de exaustiva vigília, em intenso calor. Foi, para mim, a cerimônia mais impressionante num longo dia de cerimônias, a que se deveria seguir outras, nesta ocasião em que os soldados revolucionários, que destruíram um monarca e derribaram uma oligarquia dominante, apresentam as realizações do seu primeiro ano de governo ao povo do Egito e, através de um grande corpo de correspondentes especiais em visita ao mundo.

Aqui está, disse comigo mesmo, uma civilização em que ainda nenhum homem pode ter a pretensão de ser Deus.

Só depois de finda a prolongada cerimônia, com o seu crescente de recolhimento do crente muçulmano em preces.

Vez por outra, algum deles erguia-se com o olhar voltado para o céu e os lábios murmuravam, para, em seguida, voltar a terra com a cabeça, até que, afinal, em coletivo fervor, todos entoavam os louvores e todos se prostravam, transformando a enorme praça numa grande mostra de dorsos humildes.

Onde quer que apareceu, o presidente Naguib é saudado pelas massas em delírio, mas, durante essas orações noturnas, ele penetrou no meio da multidão adormecida sem atrair um só olhar, sem causar qualquer movimento, a não ser o dos que silenciosamente se afastavam, abrindo-lhe espaço para que também se ajoelhasse.

Só depois de finda a prolongada cerimônia, com o seu crescente

de recolhimento do crente muçulmano em preces.

Vez por outra, algum deles erguia-se com o olhar voltado para o céu e os lábios murmuravam, para, em seguida, voltar a terra com a cabeça, até que, afinal, em coletivo fervor, todos entoavam os louvores e todos se prostravam, transformando a enorme praça numa grande mostra de dorsos humildes.

Onde quer que apareceu, o presidente Naguib é saudado pelas massas em delírio, mas, durante essas orações noturnas, ele penetrou no meio da multidão adormecida sem atrair um só olhar, sem causar qualquer movimento, a não ser o dos que silenciosamente se afastavam, abrindo-lhe espaço para que também se ajoelhasse.

Só depois de finda a prolongada cerimônia, com o seu crescente

de recolhimento do crente muçulmano em preces.

Vez por outra, algum deles erguia-se com o olhar voltado para o céu e os lábios murmuravam, para, em seguida, voltar a terra com a cabeça, até que, afinal, em coletivo fervor, todos entoavam os louvores e todos se prostravam, transformando a enorme praça numa grande mostra de dorsos humildes.

Onde quer que apareceu, o presidente Naguib é saudado pelas massas em delírio, mas, durante essas orações noturnas, ele penetrou no meio da multidão adormecida sem atrair um só olhar, sem causar qualquer movimento, a não ser o dos que silenciosamente se afastavam, abrindo-lhe espaço para que também se ajoelhasse.

Só depois de finda a prolongada cerimônia, com o seu crescente

de recolhimento do crente muçulmano em preces.

Vez por outra, algum deles erguia-se com o olhar voltado para o céu e os lábios murmuravam, para, em seguida, voltar a terra com a cabeça, até que, afinal, em coletivo fervor, todos entoavam os louvores e todos se prostravam, transformando a enorme praça numa grande mostra de dorsos humildes.

Onde quer que apareceu, o presidente Naguib é saudado pelas massas em delírio, mas, durante essas orações noturnas, ele penetrou no meio da multidão adormecida sem atrair um só olhar, sem causar qualquer movimento, a não ser o dos que silenciosamente se afastavam, abrindo-lhe espaço para que também se ajoelhasse.

Só depois de finda a prolongada cerimônia, com o seu crescente

ASSINADO O TRATADO COMERCIAL ARGENTINO-PARAGUAIO

BUENOS AIRES, 14 (U.P.) — Foi assinado, hoje, no Salão Branco da Casa Rosada, o novo Tratado de União Econômica Argentina-Paraguaiense, em virtude do qual ambos os países permutarão produtos no valor de 30 milhões de dólares — 15 milhões para cada lado — ao mesmo tempo se concederão um crédito recíproco de 5 milhões de dólares.

O documento foi assinado em presença do presidente Perón, tendo assistido a solenidade os ministros de Estado, congressistas, legisladores e altos oficiais das forças armadas.

Em virtude do convênio, o Paraguai enviará à Argentina madeiras, ervas-mate, azeites vegetais, frutas frescas e outros produtos, enquanto a Argentina exportará para o Paraguai trigo, gado em pé, frutas frescas e desidratadas e outros produtos diversos.

O tratado tem uma vigência de três anos.

CAFE E CACAU NO MERCADO AMERICANO

NOVA YORK, 14 (U.P.) — As cotações do café para entregas futuras continuaram hoje sua marcha ascendente, com uma notória e intensa procura.

O café Santos "S" cotou-se em alta de 36 a 46 pontos. Foram vendidos 264 contratos.

O mercado recuperou-se substancialmente esta semana, depois da pequena baixa de ontem, a libra, registou a segunda-feira, informando que houve substanciais compras de café verde pelos torrefatores, obrigados a essas compras para refazer seus estoques.

No mercado para entrega imediata, o Santos "S" manteve-se cotado a 61 1/2 centavo a libra-peso, assim como os cafés colombianos.

O cacau para entrega imediata cotou-se hoje a 216,64 cruzeiros a arroba, subindo 25 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 217,85 cruzeiros a arroba, subindo 30 pontos.

(Fotos e telefotos United Press).



1 — NAO ERA INDIO... — Quando o transatlântico argentino «Cordoba» atracou no cais de Hamburgo, conduzindo diversos atletas sul-americanos para o Festival Olímpico Alemão dessa cidade, uma figura estranha amocava de bordo os curiosos apinhados no cais. Mas logo os espantados alemães tiveram a explicação: era apenas um tripulante do navio, fantasiado de índio.

2 — NOS FUNERAIS DO SENADOR TAFT — O ex-embaixador brasileiro, Váiter Moreira Salles (à direita), baixador do Brasil, durante as cerimônias no Capitólio, em Washington, durante as cerimônias em homenagem ao senador Taft. Ao centro, o fúnebre em intenção do senador Taft. Ao centro, o fúnebre em intenção do senador Taft. Ao centro, o fúnebre em intenção do senador Taft.

3 — O SENADOR TAFT — O senador Taft, em Washington, durante as cerimônias em homenagem ao senador Taft. Ao centro, o fúnebre em intenção do senador Taft. Ao centro, o fúnebre em intenção do senador Taft.

4 — O SENADOR TAFT — O senador Taft, em Washington, durante as cerimônias em homenagem ao senador Taft. Ao centro, o fúnebre em intenção do senador Taft. Ao centro, o fúnebre em intenção do senador Taft.

5 — O SENADOR TAFT — O senador Taft, em Washington, durante as cerimônias em homenagem ao senador Taft. Ao centro, o fúnebre em intenção do senador Taft. Ao centro, o fúnebre em intenção do senador Taft.

6 — O SENADOR TAFT — O senador Taft, em Washington, durante as cerimônias em homenagem ao senador Taft. Ao centro, o fúnebre em intenção do senador Taft. Ao centro, o fúnebre em intenção do senador Taft.

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em condições estáveis, registrando-se modificações em todas as taxas. O Banco do Brasil para cobranças e pagamentos em dólares, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr\$ 52,690 e dólares a Cr\$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr\$ 51,408 e dólares a Cr\$ 18,36. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr\$ 51,408 e dólares a Cr\$ 18,36. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr\$ 51,408 e dólares a Cr\$ 18,36.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Vendas	Compras
Dólar, a vista 18,82	18,36
Libra, a vista 52,690	51,408
Francos suíços 4,429	4,283
Francos alemães 0,938	0,923
Peso boliviano 0,317	—
Escudo 0,600	0,628
Francos belgas 0,378	0,363
Coroa sueca 3,402	3,513
Coroa dinamarquesa 2,749	2,630
Coroa tcheca 0,374	0,362
Peso uruguaio 6,132	6,182
Florim 4,934	4,821
Peso argentino 1,320	1,316

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, firme e com operações desenvolvidas.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Vendas	Compras
Dólar (compra) 38,20	38,20
Dólar (venda) 39,20	39,20
Libra (compra) 108,00	108,00
Libra (venda) 111,00	111,00

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL

Venda	Compra
Francos franceses 0,112	0,101
Francos suíços 0,149	0,141
Escudo 0,132	0,133
Francos belgas 0,378	0,363
Peso uruguaio 6,132	6,182
Peso argentino 1,320	1,316
Coroa dinamarquesa 2,749	2,630
Coroa sueca 3,402	3,513
Coroa tcheca 0,374	0,362

TAXAS PARA O CONVENIO

Venda	Compra
Dólar (compra) 38,20	38,20
Dólar (venda) 39,20	39,20
Libra (compra) 108,00	108,00
Libra (venda) 111,00	111,00

OUTROS BANCOS AFIRMARAM AS

Venda	Compra
Dólar (compra) 38,20	38,20
Dólar (venda) 39,20	39,20
Libra (compra) 108,00	108,00
Libra (venda) 111,00	111,00

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 999,9/1000 em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 20.816.

Médias cambiais afi-

xadas em 13 de agosto de 1953

Libre	Libre
América do Norte — Dólar	39,28
Inglaterra — Libra	112,32
Portugal — Escudo	1,850
Suécia — Coroa	9,216
Canadá — Dólar	7,33
Suécia — Coroa	7,33
Belgíca — Franco	1,245
Dinamarca — Coroa	13,41
Uruguai — Peso	13,41

Mercado oficial

Libre	Libre
Inglaterra — Libra	112,32
América do Norte — Dólar	39,28
Suécia — Coroa	9,216
Canadá — Dólar	7,33
Suécia — Coroa	7,33
Belgíca — Franco	1,245
Dinamarca — Coroa	13,41
Uruguai — Peso	13,41

Mercado livre

Libre	Libre
Inglaterra — Libra	112,32
América do Norte — Dólar	39,28
Suécia — Coroa	9,216
Canadá — Dólar	7,33
Suécia — Coroa	7,33
Belgíca — Franco	1,245
Dinamarca — Coroa	13,41
Uruguai — Peso	13,41

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 14.	Abert. Fech.
A vista, sobre p/te	2,8162/2,8168
Libras (livre) p/te	2,8162/2,8168
Belgíca p/te	2,0000/2,0002
Paris p/te	2,0000/2,0002
Montevideo p/te	0,2850/0,2862
Montreal, taxas livres, média, 101,18/101,25	101,31/101,43
Libras p/te	2,8162/2,8168
Buenos Aires p/te	7,15/7,25
Rio de Janeiro p/te	2,52/2,56
Amsterdã (livre) p/te	26,33/26,35
Estocolmo p/te	19,35/19,37
Madrid p/te	9,16/9,18

BUENOS AIRES, 14.

A vista, sobre p/te	Abert. Fech.
Libras, Uvenda	39,11/39,11
Libras, Ucompra	39,05/39,05
N. York, Uvenda	1,395/1,395
N. York, Ucompra	1,394/1,394
P. Uvenda	1,394/1,394
P. Ucompra	1,394/1,394

MONTEVIDEO, 14.

A vista, sobre p/te	Abert. Fech.
Libras, Uvenda	7,97/7,97
Libras, Ucompra	7,90/7,92
N. York, Uvenda	26,00/26,25
N. York, Ucompra	26,00/26,25
P. Uvenda	26,00/26,25
P. Ucompra	26,00/26,25

LONDRES, 14.

A vista, sobre p/te	Abert. Fech.
Libras, Uvenda	2,8162/2,8168
Libras, Ucompra	2,8162/2,8168

Comércio Produção e Finanças

CAFÉ NO CÂMBIO LIVRE

UM PEQUENO ganho de causa obtiveram os produtores e exportadores de café, com a autorização dada pela Superintendência da Moeda e do Crédito, proporcionando negócios no câmbio livre com uma parte dos dólares recebidos na exportação. Essa parcela, aos preços atuais, varia de 1/4 a 1/5 do valor da saca de café. Em números redondos, estimando que nosso país venda nos Estados Unidos, até o fim do ano, um mínimo de 3 milhões de sacas, cerca de 500.000 dessas sacas estarão como que sendo vendidas em mercado livre de câmbio. Será realmente um bom estímulo para que os cafeicultores voltem a oferecer o produto que andaram retendo, como um meio de pressionar o ministro da Fazenda.

O que os produtores desejavam, bem entendido, era a liberação total do café. A solução adotada pela Superintendência nada mais é que um paliativo, evidentemente destinado a acalmar os ânimos, que bastante exaltados andavam, segundo patenteou a recente concentração de agricultores de café, reunida em São Paulo. Nessa ocasião, propostas as mais diversas tiveram um denominador comum, que a mesa encaminhava ao conhecimento do Sr. Aranha: os cafeicultores reteriam o café se não lhes fossem concedidas participação no câmbio livre. Ao fazer o ultimatum

sabiam que, uma vez coesos, o ministro teria de ceder. E o ministro, como efeito, não esperou. Antes que o movimento ganhasse maior vigor, abriu um pouco os cordões à bolsa, não tanto por recuo da ameaça, mas por outros motivos, entre os quais o de estarem os cafeicultores superestimando o reflexo das quedas no nível dos preços.

A intransigência dos produtores estava tendo os efeitos mais desastrosos possíveis. Basta considerar que de janeiro a abril do corrente ano exportamos para o nosso maior cliente menos 675.905 sacas, ou o equivalente a 18,4% do volume vendido em igual período de 1952. Entretanto, não se vê pensar que os norte-americanos diminuiriam as compras, nesse terceiro ano. Antes pelo contrário: se haviam importado 7.999.325 sacas, entre janeiro e abril de 1952, este ano o total correspondente é de 8.036.708. No hemisfério, apenas a República Dominicana e o Brasil perderam terreno. Os outros, a principal pela Colômbia e Salvador, aumentaram imenso as suas vendas. Esses dois países enviaram, no período, mais 462.933 sacas; o México, mais 182.349; a Venezuela, mais 166.947.

Possuindo o Brasil estoques e disponibilidades suficientes, é perfeitamente lícito afirmar que deixamos de ganhar, somente nos primeiros quatro meses do

ano, cerca de 41 milhões de dólares. Nesse andar, nosso país, pobre de divisas, dependendo a 75% do café para suas necessidades, teria chegado a si de dezembro com uma perda virtual de 125 milhões de dólares, ou seja, pouco menos da quantia que devemos na Inglaterra...

Eis um resultado claro do jogo a que se entregaram cafeicultores e governantes, cada qual querendo puxar as biasas para o seu lado. Não desejamos subestimar os direitos dos homens que produzem o colubago mais conturbado nem valer a pena discutir a justiça de lhes ser atribuído câmbio normal, livre. Mas tal como estamos, a briga com tremendas dificuldades, devemos dizer aos cafeicultores que a nação espera deles uma compreensão superior.

O árduo trabalho que a casa onde não há moralidade, todos gritam e ninguém se entende. Para haver maior compreensão por parte dos cafeicultores, é óbvio que as autoridades precisam de se prestigiar cada vez mais, reforçando as medidas de saneamento do comércio exterior e do câmbio de modo a afastar a menor desconfinção, quanto aos propósitos patrióticos que sempre deveriam e devem nortear a sua ação.

Guerra, Cr\$ 200,...	160,00	Brasilero de Crédito	160,00
Guerra, Cr\$ 500,...	400,00	Brasilero de Crédito	350,00
Guerra, Cr\$ 1.000,...	800,00	Brasilero de Crédito	300,00
Guerra, Cr\$ 1.500,...	1.200,00	Brasilero de Crédito	250,00
Guerra, Cr\$ 2.000,...	1.600,00	Brasilero de Crédito	200,00
Guerra, Cr\$ 2.500,...	2.000,00	Brasilero de Crédito	150,00
Guerra, Cr\$ 3.000,...	2.400,00	Brasilero de Crédito	100,00
Guerra, Cr\$ 3.500,...	2.800,00	Brasilero de Crédito	50,00
Guerra, Cr\$ 4.000,...	3.200,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 4.500,...	3.600,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 5.000,...	4.000,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 5.500,...	4.400,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 6.000,...	4.800,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 6.500,...	5.200,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 7.000,...	5.600,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 7.500,...	6.000,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 8.000,...	6.400,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 8.500,...	6.800,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 9.000,...	7.200,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 9.500,...	7.600,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 10.000,...	8.000,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 10.500,...	8.400,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 11.000,...	8.800,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 11.500,...	9.200,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 12.000,...	9.600,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 12.500,...	10.000,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 13.000,...	10.400,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 13.500,...	10.800,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 14.000,...	11.200,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 14.500,...	11.600,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 15.000,...	12.000,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 15.500,...	12.400,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 16.000,...	12.800,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 16.500,...	13.200,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 17.000,...	13.600,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 17.500,...	14.000,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 18.000,...	14.400,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 18.500,...	14.800,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 19.000,...	15.200,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 19.500,...	15.600,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 20.000,...	16.000,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 20.500,...	16.400,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 21.000,...	16.800,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 21.500,...	17.200,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 22.000,...	17.600,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 22.500,...	18.000,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 23.000,...	18.400,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 23.500,...	18.800,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 24.000,...	19.200,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 24.500,...	19.600,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 25.000,...	20.000,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 25.500,...	20.400,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 26.000,...	20.800,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 26.500,...	21.200,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 27.000,...	21.600,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 27.500,...	22.000,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 28.000,...	22.400,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 28.500,...	22.800,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 29.000,...	23.200,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 29.500,...	23.600,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 30.000,...	24.000,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 30.500,...	24.400,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 31.000,...	24.800,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 31.500,...	25.200,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 32.000,...	25.600,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 32.500,...	26.000,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 33.000,...	26.400,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 33.500,...	26.800,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 34.000,...	27.200,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 34.500,...	27.600,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 35.000,...	28.000,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 35.500,...	28.400,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 36.000,...	28.800,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 36.500,...	29.200,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 37.000,...	29.600,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 37.500,...	30.000,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 38.000,...	30.400,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 38.500,...	30.800,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 39.000,...	31.200,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 39.500,...	31.600,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 40.000,...	32.000,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 40.500,...	32.400,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 41.000,...	32.800,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 41.500,...	33.200,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 42.000,...	33.600,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 42.500,...	34.000,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 43.000,...	34.400,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 43.500,...	34.800,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 44.000,...	35.200,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 44.500,...	35.600,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 45.000,...	36.000,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 45.500,...	36.400,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 46.000,...	36.800,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 46.500,...	37.200,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 47.000,...	37.600,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 47.500,...	38.000,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 48.000,...	38.400,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 48.500,...	38.800,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 49.000,...	39.200,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 49.500,...	39.600,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 50.000,...	40.000,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 50.500,...	40.400,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 51.000,...	40.800,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 51.500,...	41.200,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 52.000,...	41.600,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 52.500,...	42.000,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 53.000,...	42.400,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 53.500,...	42.800,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 54.000,...	43.200,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 54.500,...	43.600,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 55.000,...	44.000,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 55.500,...	44.400,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 56.000,...	44.800,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 56.500,...	45.200,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 57.000,...	45.600,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 57.500,...	46.000,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 58.000,...	46.400,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 58.500,...	46.800,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 59.000,...	47.200,00	Brasilero de Crédito	0,00
Guerra, Cr\$ 59.500,...	47.600,00	Brasilero de Crédito	0,00</

LUTA EMPOLGANTE PELA VITÓRIA

Depois de desbaratar o sistema defensivo da Portuguesa, prepara-se o Botafogo para a sensacional peleja com o Vasco da Gama, esta tarde, no Maracanã

AMBAS AS EQUIPES SE ACHAM EM BOAS CONDIÇÕES TÉCNICAS PARA O IMPORTANTE EMBATE

Diário de Notícias esportivo

Pra ler no bonde

José Brigido

Horas de ansiedade estão vivendo os adeptos do Vasco da Gama e do Botafogo, por motivo da grande partida de futebol que hoje disputarão as equipes representativas desses clubes, cumprindo mais uma rodada do campeonato carioca. Em consequência da inesperada e surpreendente derrota do Vasco pela alta contagem de 4-0, no prêmio contra o América, a peleja assumiu ainda maiores proporções, já que o Botafogo revelou sua disposição de luta, ao desbaratar a Portuguesa por 3-0. O Maracanã deverá, portanto, na tarde de hoje, receber um público numeroso e vibrante, porque a pugna é realmente das que são capazes de assegurar fases de sensação.

Será homenageado hoje o esportista Antônio Azeredo, que por muito tempo exerceu com eficiência a presidência do Botafogo F. R. e, ainda recentemente, retornou à curul principal do clube, interinamente, para realizar obra de inequívoco mérito.

Amanhã será um dia de gala do futebol carioca. A grande torcida metropolitana, vibrante e generosa, terá o seu espetáculo predileto, o Fla-Flu, o clássico dos clássicos, uma espécie de «Grande Prêmio Brasil» do futebol. Por conseguinte, o Estádio Municipal do Maracanã, na sua impressionante majestade, terá um de seus dias gloriosos. Resta que os jogadores saibam estar à altura do espetáculo e da expectativa do público, lutando com ardor, revelando entusiasmo, sem descaibarem para excessos que possam vir a comprometer a beleza da importante peleja. O Flamengo ostenta, com justiça, o título de líder invicto absoluto. É o vanguardista valoroso do certame e possui qualidades para justificar a posição em que se encontra. O Fluminense, embora ainda não haja logrado firmar-se, é sempre um adversário temível e tudo há de fazer, certamente, para valorizar o espetáculo. O que todos desejamos é que o Fla-Flu seja, técnica e disciplinadamente, um legítimo Fla-Flu, uma festa de congraçamento esportivo, em que o vencedor saiba respeitar o vencido e o vencido saiba também fazer-se digno do respeito do vencedor.



O quadro do Botafogo que vai sustentar esta tarde, sensacional combate com o Vasco

Reveste-se de excepcional importância a peleja de hoje, entre o Vasco e o Botafogo. Não só o fato de ser a equipe alvinegra dirigida por um treinador que saiu do Vasco para que em seu lugar entrasse um treinador que pertencia ao Flamengo, servirá de exemplo para a rivalidade existente. O Botafogo sabe que pode lutar de igual para igual com o Vasco e é um dos seus mais encarniçados adversários. Pretende também ao título de campeão carioca, deseja suplantar a equipe vascaína, que vem de sofrer uma goleada do América, resultado que surpreendeu profundamente a «cidade» e o público em geral, pelo vulto da contagem verificada.

O Vasco, por seu turno, tem quadro para realizar uma partida empolgante. Fracassou diante do América, porque todo conjunto futebolístico tem o seu dia negro. O Botafogo teve a primazia de quebrar o «ferrolho» da Portuguesa, impondo-lhe a maior derrota, desde que os «lusos» iniciaram o certame. Todos estes fatos concorrem para emprestar ao prêmio características sensacionais, dadas as condições de equilíbrio existentes entre as equipes que se vão defrontar esta tarde, no Estádio do Maracanã.

QUADROS PROVÁVEIS

As equipes deverão ser as seguintes:

VASCO: — Ernani; Mirim e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojuca, Pinga e Djalmar.

BOTAFOGO: — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha; Geninho, Diniz, Ariosto e Vinícius.

FLAMENGO X PEÑAROL, A 19 DE SETEMBRO

O GRANDE ENCONTRO INTERNACIONAL INAUGURARÁ O NOVO ESTÁDIO DO BONSUCESSO

Já muito se falou sobre a inauguração do campo do Bonsucesso, o que se verificará no mês de setembro próximo. O novo estádio do rubro anil oferecerá capacidade para arrecadações superiores a 400 mil cruzeiros e como nota curiosa, cumprirá os ditames da FIFA, colocando traves redondas, de acordo com o novo dispositivo. E, como motivo de grande atração será levado a efeito um jogo internacional, entre as equipes do Flamengo e do Peñarol, de Montevideu.

Não resta a menor dúvida, será um prêmio de grande significação, no instante em que a diretoria do Bonsucesso colocará a disposição do público a sua praça de esportes, completamente remodelada. Será efetuado o jogo em apêço, a 19 de setembro no novo campo, sob a luz dos refletores, sendo que as demarques junto ao Peñarol para tal fim já foram encaminhadas pelo senhor Manoel Caballero. Em torno das comemorações da inauguração do Estádio, deve-se salientar o almejo que a diretoria e associados de prestígio oferecerão ainda este mês, conforme tivemos oportunidade de noticiar, aos engenheiros construtores dessa praça de esportes.

AMEAÇADOS OS LÍDERES

América x Flamengo e Fluminense x Botafogo, as pelejas principais desta tarde pelo Campeonato Feminino de Voleibol

As equipes do Fluminense e Botafogo, que agora repartem a liderança do Campeonato Feminino de Voleibol, terão, esta tarde, compromissos difíceis. As rubro-negras se defrontarão com o América que, ainda sábado último, cumpriu destacada «performance» contra as tricolores e estas terão como adversárias as botafoguenses, que vêm melhorando bastante, de jogo para jogo.

O resumo da rodada é o seguinte: América x Flamengo — em Campos Sales; Fluminense x Botafogo — nas Laranjeiras; Tijuca x São Cristóvão — em Conde de Bonfim; Bangu x Vasco — em Moça Bonita.

OPINAM DOIS MAIORES DO FUTEBOL

Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, externa seu ponto de vista sobre o «clássico» de hoje

TAMBÉM CIRO ARANHA, DIRIGENTE MÁXIMO DO VASCO DA IMPRESSÕES SOBRE O FLA-FLU



Falam os presidentes do Flamengo e Vasco — Ao alto o sr. Gilberto Cardoso em companhia do sr. Moreira Bastos e, em baixo, o sr. Cirio Aranha

O Campeonato Carioca está começando a empolgar os adeptos dos clubes da cidade, com as grandes pelejas que vão surgindo. No domingo passado o público esportivo foi brindado com a sensacional peleja entre Vasco e América, no «Clássico da Paz». Hoje e amanhã, duas outras contendas de excepcional expressão serão disputadas nos «clássicos» Vasco x Botafogo e Fla-Flu. Dessa maneira, para satisfazer a palpitante curiosidade do público, ante a ansiedade com que vem sendo aguardados esses empolgantes prêmios, resolvemos assinalar o pensamento dos nossos leitores no resultado das citadas partidas, para transmitir-lhe a multidão que contém os quatro dos prêmios

exponenciais do esporte metropolitano.

A PALAVRA DO RUBRO-NEGRE NUMERO UM

Gilberto Cardoso assim se manifestou sobre o «Clássico» Vasco x Botafogo: — «Vasco e Botafogo são possuidores de dois quadros onde despontam astros de primeira grandeza, assim sendo, a partida entre ambos deverá proporcionar lances de maior sensação para sua grande torcida. O revés sofrido pelo clube vascaína, no domingo passado, não significa, diminuição de capacidade técnica, daquela poderosa equipe. São coisas que acontecem no futebol. Sua exibição, amanhã, deverá, portanto, ser mais vigorosa ainda, uma vez que irá enfrentar um grande antagonista, o Botafogo, cujo quadro vem se portando com real valor. Difícil, assim, se fazer um prognóstico sobre tão valiosos adversários. Pos-

so dizer, ainda, que o terceiro turno em nada veio decair a importância das competições, e o que têm demonstrado, as estatísticas, é o crescente aumento da concorrência do público aos jogos, os quais lhes têm agradado bastante, revelando um desenvolvimento que só tende a aumentar. Assim, este campeonato está realizando grandes dias para o esporte carioca.

O resultado melhor, levando em conta o valor dos dois quadros, será o empate.

OPINIÃO DE CIRO ARANHA

O presidente Cirio Aranha, falando sobre o Fla-Flu, se ex-

Será domingo, 23, pela manhã, o jogo Flamengo x São Cristóvão

Com relação ao encontro que ambos os clubes farão pela sétima rodada, dirigentes do Flamengo e do São Cristóvão iniciaram entendimentos visando a antecipação desse prêmio para o dia 23, domingo, pela manhã, no Estádio do Maracanã. A partida dos rubro-negros e encontrou apoio dos sanristovenses. Mas seria essencial que fossem ouvidos os representantes do Fluminense e do América, que na tarde do mesmo dia realizaram o jogo mais importante da rodada, no mesmo Estádio do Maracanã. Ouidos os dois representantes, podemos adiantar que ambos concordaram com o desejo de rubro-negros e alvos. Assim sendo, deverá ser homologado, na próxima semana, a antecipação do jogo, combinado para às 9 horas, no Maracanã.

Operado Gavillan

O guarda-fio Gavillan, da Portuguesa, foi operado na manhã de ontem pelo chefe do Departamento Médico do Fluminense. O jogador está passando bem.

Individual, apenas, o «apronto» do Vasco

Os vascaínos deveriam, como de hábito, treinar em conjunto na manhã de ontem, «aprontando» para o grande «clássico» desta tarde, no Maracanã. Todavia, foi alterada a ordem das coisas e realizado apenas um individual, com a presença de todos os titulares e aspirantes. Depois desse treino, os jogadores voltaram à concentração. Não há problemas para o treinador, que resolveu apenas fazer entrar Belini na zaga esquerda, saindo Haroldo, cujas atuações nos últimos encontros não têm correspondido. Quanto à meta, continuará entregue a Ernani.

Foram estes os quadros que treinaram:

Ernani; Mirim e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojuca, Pinga e Djalmar.

Hoje, o sorteio dos juizes

Os nomes dos juizes para os jogos da quinta rodada serão conhecidos esta manhã, a partir das 10 horas, quando, na sede do Departamento de Arbitragem, será feito o sorteio desses juizes ouvidos, de acordo com os representantes dos clubes. Somente hoje, portanto, serão conhecidos os árbitros que dirigirão os prêmios principais e os encontros dos torneios das divisões de juvenis e aspirantes.

Homenagem a um benemérito botafoguense

Hoje, na sede do Botafogo F.R., na avenida Venâncio Brás, será realizado um banquete em homenagem ao dr. Paulo Azeredo. Associados do Botafogo e amigos do homenageado resolveram, assim, criar uma oportunidade para que lhe seja demonstrada publicamente a gratidão geral pelos grandes serviços por ele prestados ao clube.

Entregue a «Taça Emulação»

Comprou, ontem, a C. B. D., sr. Luis de Azevedo, primeiro secretário do São Paulo, que representou seu clube na cerimônia realizada ontem, sendo-lhe entregue a «Taça Emulação», devida a esse clube pela conquista do segundo lugar, no «Torneio Octogonal».



Otilon Dias Neto, Argemiro Roque e Valdomiro Monteiro, três grandes valores do atletismo brasileiro

Reaparecem os expoentes do atletismo nacional

Esta tarde, no Fluminense, a primeira parte do troféu «Brasil» — Mais credenciadas as equipes do Vasco e São Paulo

Será iniciada esta tarde a disputa do troféu «Brasil», competição idealizada com o propósito de manter em forma, os nossos melhores valores do esporte base, preparando-os para certos campeonatos internacionais, o certame é depois do Campeonato Pronto o Tricolor para o Fla-Flu

Afastada a ameaça: Pindaro jogará

Não existem mais dúvidas quanto à constituição do quadro do Fluminense, que terá a seguinte organização:

Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Didi e Quincas.

Os tricolores encerraram seus preparativos, na manhã de ontem, para o jogo de amanhã, com o Flamengo.

A princípio, temiam os tricolores que o zagueiro Pindaro não pudesse estar em ação nesse sensacional prêmio. Graças, porém, aos esforços do Departamento Médico do clube das Laranjeiras, o referido jogador estará a postos. Aliás, Pindaro, participou do treino final levado a efeito durante 30 minutos, com bom rendimento de todos os jogadores.

A contagem final do «apronto» dos tricolores foi de 1-0 para os titulares sobre os juvenis, gol de autoria de Robson, que revesou com Quincas na ponta esquerda. Fim do treino, o treinador adiantou que não esperava modificar a equipe, devendo esta surgir em campo com a mesma formação dos últimos jogos, salvo a volta de Marinho e Bigode, os dois que estiveram ausentes, por força de circunstâncias especiais, no encontro com o Madureira.

Depois do treino, todos os jogadores, efetivos e aspirantes, passaram para a concentração.

to Brasileiro, o de maior importância no calendário atlético nacional. Assim, estamos na expectativa de sensacionais disputas. Deve-se salientar, aliás, que os atletas brasileiros tanto moças, como homens, são os atuais campeões sul-americanos, título conquistado na memorável campanha de Santiago. Entre as equipes mais credenciadas figuram em primeiro plano, o Vasco e o São Paulo, já que o Fluminense não contará com destacados valores, que se acham na Alemanha.

PROGRAMA-HORÁRIO DAS PROVAS

O programa-horário das provas é o seguinte:

14.30 horas — 400 metros com barreiras — Final — Arremesso do Peso — Moças.

14.45 horas — 100 metros rasos — semi-finais — Homens.

15 horas — 200 metros rasos — semi-finais — Moças.

15.15 horas — 800 metros rasos — Final.

15.30 horas — 400 metros com barreiras — Final — Arremesso do Peso — Homens.

15.45 horas — 100 metros rasos — Final — Homens — Arremesso do Disco — Moças — Salto em Distância — Homens.

16 horas — 80 metros com barreiras — semi-finais — Moças.

16.10 horas — 3.000 metros Steeplechase — Final.

NÃO PODERÃO SER EM S. PAULO OS CAMPEONATOS DE REMO

Decisão tomada ontem, pela C.T.R. da C.B.D., depois de esclarecimentos prestados pelo representante paulista

Reuniu-se, ontem, a Comissão Técnica de Remo, da C. B. D., com a presença do major Silvio Magalhães Padilha, representante dos clubes de São Paulo.

Pela exposição feita pelo delegado das entidades bandeirantes, os próximos campeonatos de remo, tanto brasileiro, como sul-americano, serão efetuados no Rio, em abril do ano vindouro.

Alarmante o número de contusões do Bangu

Não há dúvida de que o Bangu vem lutando com vários e difíceis problemas na formação dos quadros que o representam no atual campeonato. Ontem, por exemplo, o repórter ouviu em palestra com o sr. Carlos Nascimento, que o número de jogadores contundidos no Bangu atinge a casa de 24, e estes algarismos são ainda mais alarmantes quando se disser que o plantel do Bangu é constituído por 32 jogadores e, destes, 24 estão sob cuidados médicos.

Todos absolvidos

Numa reunião calma e rápida transcorrida ontem à tarde na sede do Tribunal de Justiça Esportiva da Federação Metropolitana de Futebol, os jogadores indicados pela auditoria foram absolvidos pelo Tribunal Pleno. Dessa maneira, Aristóbulo, Zozala, Cilo e Nilton poderão integrar suas equipes nas categorias a que pertencem, participando, assim, da sexta rodada do campeonato. O Flamengo que fora indicado por abuso de jogo, foi, também, absolvido.